



São Paulo, 9 de agosto de 2021 – A Alupar Investimento S.A. (B3: **ALUP11**), divulga hoje seus resultados do 2T21. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2T21 Destaques do Período

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T21	2T21	2T20	Var.%	6M21	6M20	Var.%
Receita Líquida	1.601,5	1.337,1	1.051,8	27,1%	2.938,6	2.355,6	24,8%
EBITDA (CVM 527)	1.108,1	1.130,0	446,5	153,0%	2.238,1	1.145,2	95,4%
Lucro Líquido Alupar	323,4	332,3	79,0	320,9%	655,8	290,6	125,7%

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	1T21	2T21	2T20	Var.%	6M21	6M20	Var.%
Receita Líquida	563,1	579,5	426,5	35,9%	1.142,6	904,4	26,3%
EBITDA (CVM 527)	461,1	479,9	322,1	49,0%	941,0	693,3	35,7%
Lucro Líquido Alupar	68,3	79,8	50,4	58,2%	148,2	122,8	20,6%

Teleconferência 2T21 | 10/08/2021

Português
 15h00 (Horário de Brasília)
 14h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: + 55 (11) 2188-0155
 Senha: Alupar
 Replay: +55 (11) 2188-0400
 Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)
 15h00 (Horário de Brasília)
 14h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +1 (800) 575-0962
 Senha: Alupar
 Replay: +55 (11) 2188-0400
 Senha: Alupar

Link para webcast disponível no site de Relações com Investidores:

<http://ri.alupar.com.br>

Contato RI

Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Cotação em 09/08/2021

ALUP11: R\$ 25,07
Total de UNITS¹: 293.037.090
Market-Cap: R\$ 7,346 bilhões
(1) Units Equivalentes



Acontecimentos do 2T21

Evento		
Abril 2021	Oferta Secundária	A Companhia informou em 09/04/2021, sobre a realização de oferta pública de distribuição secundária com esforços restritos de certificados de depósitos de ações, representativos cada um de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia e de titularidade do FI-FGTS
Abril 2021	Quitação 6ª Emissão de Debêntures da Alupar	A Companhia informou que realizou em 15/04/2021, conforme data de vencimento prevista na escritura, a quitação da 6ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sendo o valor total da quitação de R\$ 174.237.357,38.
Abril 2021	Pricing Oferta Secundária	Em continuidade ao Fato Relevante de 09/04/2021, a Companhia informou em 20/04/2021, que no âmbito da oferta pública de distribuição secundária com esforços restritos de certificados de depósitos de ações, representativos cada um de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia e de titularidade do FI-FGTS, foi fixado o preço por Unit de R\$ 25,50.
Abril 2021	Dividendos Aprovados	Aprovado em AGOE realizada em 27/04/2021 a distribuição de dividendos no montante de R\$ 246,2 milhões, equivalente a R\$ 0,84 por Unit (R\$ 0,28 por ação ON e PN). O pagamento será em três parcelas, conforme abaixo: 31/05/2021: R\$ 87,9 mm (R\$ 0,30 por Unit) 30/08/2021: R\$ 87,9 mm (R\$ 0,30 por Unit) 30/11/2021: R\$ 70,3 mm (R\$ 0,24 por Unit)
Mai 2021	Entrada em operação da UG2 da UHE La Virgen	A La Virgen, localizada no Peru, obteve autorização para início de operação comercial da unidade geradora 2 ("UG2") de 31,25 MW de capacidade instalada da UHE La Virgen, a partir do dia 15/05/2021, conforme Despacho 729-2021 do COES (Comité de Operación Económica del Sistema Interconectado Nacional), datado de 14/05/2021. A UG2 encontrava-se em testes e sincronizada ao sistema de energia desde 16/04/2021, sendo remunerada pela energia gerada. A partir de 20/04/2021 a UG2 passou a operar de forma assistida.
Mai 2021	Pagamento 1ª Tranche de dividendos	Em 31/05/2021 foram pagos a 1ª tranche dos dividendos aprovados na AGOE de 27/04/2021. Sendo, R\$87.911.126,90, que corresponde a R\$0,10 por ação ordinária, R\$0,10 por ação preferencial, e R\$0,30 por Unit lastreada em ações ordinárias e ações preferenciais.
Junho 2021	Entrada em operação da UG1 da UHE La Virgen	A La Virgen, localizada no Peru, obteve autorização para início de operação comercial da unidade geradora 1 ("UG1") de 31,23 MW de capacidade instalada da UHE La Virgen, a partir do dia 26/06/2021, conforme Despacho 918-2021 do COES (Comité de Operación Económica del Sistema Interconectado Nacional), datado de 24/06/2021. A UG1 encontrava-se em testes e sincronizada ao sistema de energia desde 7/05/2021, sendo remunerada pela energia gerada. A partir de 11/05/2021 a UG1 passou a operar de forma assistida.
Julho 2021	Entrada em operação da UG3 da UHE La Virgen	A La Virgen, localizada no Peru, obteve autorização para início de operação comercial da unidade geradora 3 ("UG3") de 31,28 MW de capacidade instalada da UHE La Virgen, a partir do dia 31/07/2021, conforme Despacho 1139-2021 do COES (Comité de Operación Económica del Sistema Interconectado Nacional), datado de 30/07/2021. A UG3 encontrava-se em testes e sincronizada ao sistema de energia desde 01/06/2021, sendo remunerada pela energia gerada. A partir de 03/06/2021 a UG1 passou a operar de forma assistida.

Principais Indicadores Consolidados

Em 1º de dezembro de 2020 a CVM divulgou o Ofício-Circular 04/20 que orientou quanto a aspectos relevantes das práticas contábeis introduzidas com a adoção do CPC 47 (IFRS 15) do CPC48 (IFRS 9) a serem observados na elaboração das Demonstrações Contábeis das Companhias Transmissoras de Energia Elétrica para o exercício findo em 31/12/2020.

Em 31 de dezembro de 2020, as controladas, com base nas orientações do Ofício, do CPC 47 (IFRS 15) e do CPC48 (IFRS 9), adequaram suas práticas contábeis, e em consonância com o parágrafo 14 do CPC 23/IAS 8 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, os seguintes saldos apresentados nas informações trimestrais referentes a 30 de junho de 2020 estão sendo reapresentados nas Informações Contábeis Intermediárias do 2T21. Desta forma, todas as análises comparativas que constam neste relatório, consideram os novos saldos contábeis do 2T20.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T21	2T21	2T20	Var.%	6M21	6M20	Var.%
Receita Líquida	1.601,5	1.337,1	1.051,8	27,1%	2.938,6	2.355,6	24,8%
EBITDA (CVM 527)	1.108,1	1.130,0	446,5	153,0%	2.238,1	1.145,2	95,4%
Margem EBITDA	69,2%	84,5%	42,5%	42,0 p.p	76,2%	48,6%	27,6 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	91,7%	92,1%	81,0%	11,1 p.p	91,9%	84,5%	7,4 p.p
Resultado Financeiro	(210,1)	(201,1)	(69,1)	191,2%	(411,2)	(161,3)	154,9%
Lucro Líquido consolidado	660,9	676,5	215,7	213,7%	1.337,4	653,6	104,6%
Minoritários Subsidiárias	337,5	344,1	136,7	151,8%	681,6	363,0	87,8%
Lucro Líquido Alupar	323,4	332,3	79,0	320,9%	655,8	290,6	125,7%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	1,10	1,13	0,27	320,9%	2,24	0,99	125,7%
Dívida Líquida***	7.119,3	7.489,9	5.611,4	33,5%	7.489,9	5.611,4	33,5%
Dív. Líquida / Ebitda****	1,6	1,7	3,1		1,7	2,4	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	1T21	2T21	2T20	Var.%	6M21	6M20	Var.%
Receita Líquida	563,1	579,5	426,5	35,9%	1.142,6	904,4	26,3%
EBITDA (CVM 527)	461,1	479,9	322,1	49,0%	941,0	693,3	35,7%
Margem EBITDA	81,9%	82,8%	75,5%	7,3 p.p	82,4%	76,7%	5,7 p.p
Resultado Financeiro	(209,1)	(199,9)	(67,0)	198,3%	(409,0)	(158,3)	158,5%
Lucro Líquido consolidado	153,0	174,4	146,5	19,0%	327,4	324,6	0,9%
Minoritários Subsidiárias	84,6	94,6	96,1	(1,6%)	179,2	201,8	(11,2%)
Lucro Líquido Alupar	68,3	79,8	50,4	58,2%	148,2	122,8	20,6%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,23	0,27	0,17	58,2%	0,51	0,42	20,6%
Dívida Líquida***	7.119,3	7.489,9	5.611,4	33,5%	7.489,9	5.611,4	33,5%
Dív. Líquida / Ebitda****	3,9	3,9	4,4		4,0	4,0	

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) **Lucro Líquido / Units Equivalentes (293.037.090)

*** Considera TVM do Ativo Não Circulante ****Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex).

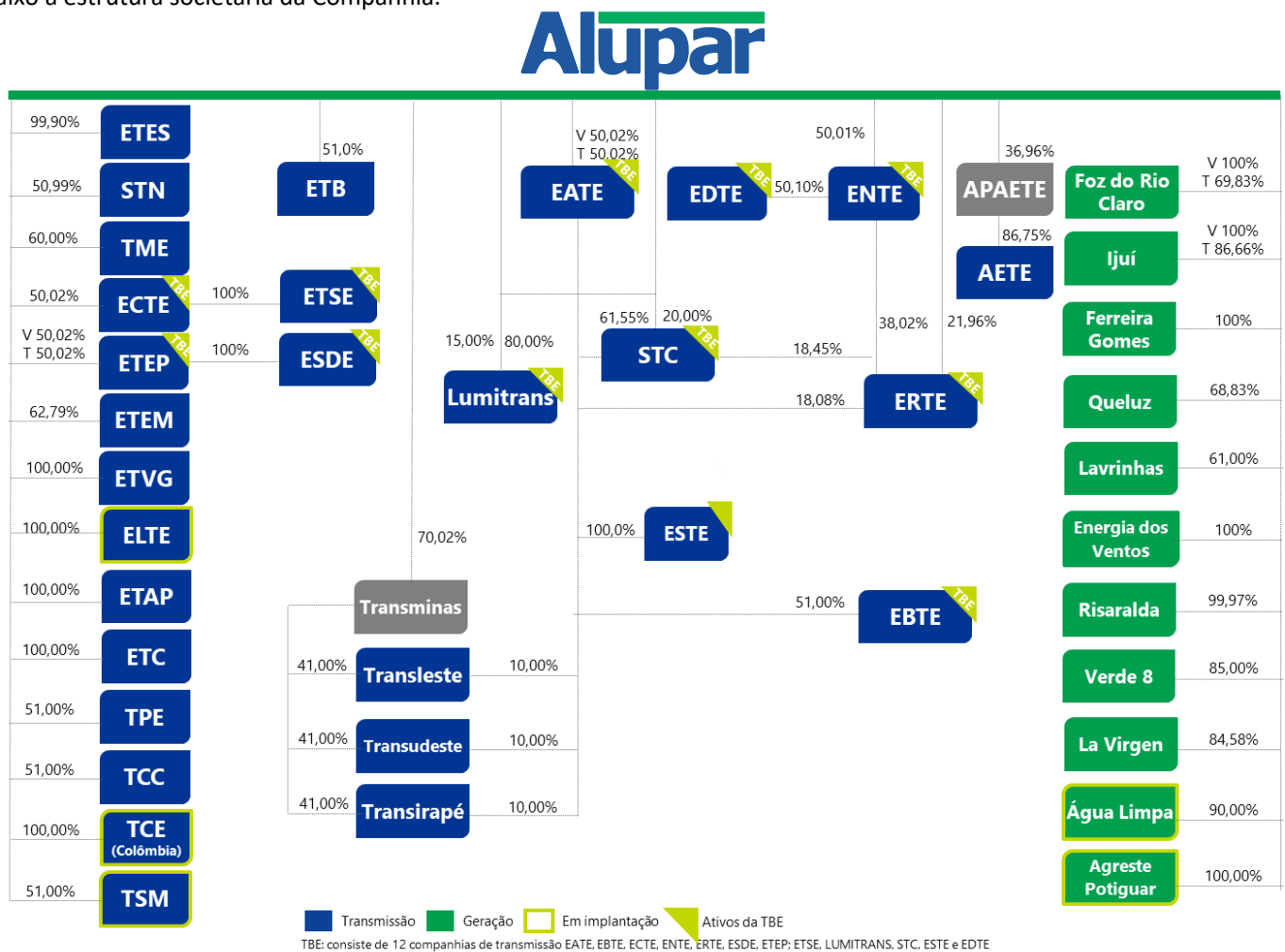
2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos).



Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB na escala internacional, pela Fitch Ratings**. Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.



Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 30 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 7.929 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 25 operacionais e 5 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2022.

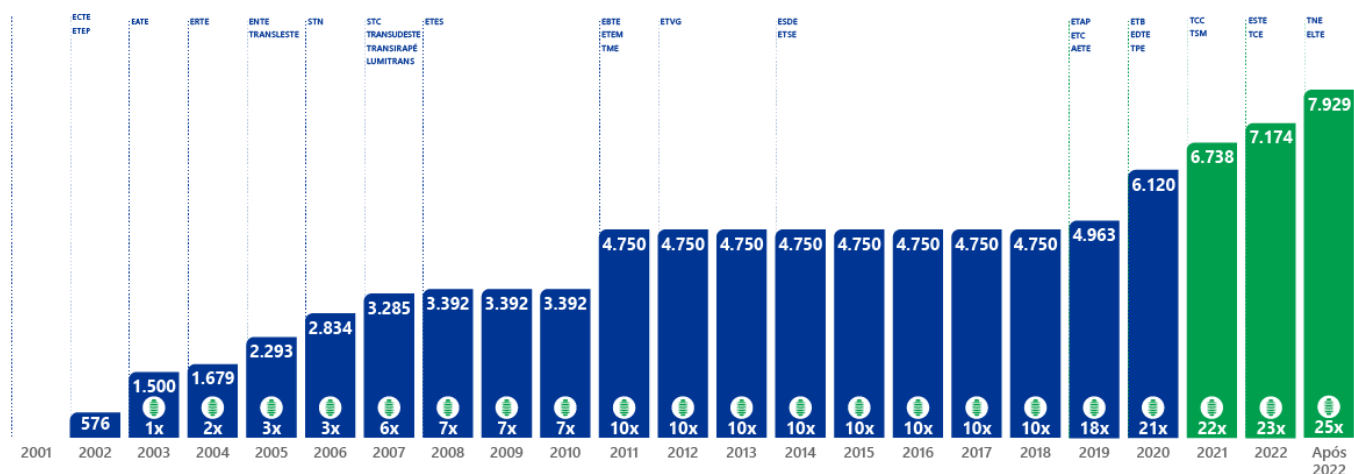
Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2019-20)	RAP/RBNI (Ciclo 2020-21)	RAP/RBNI (Ciclo 2021-22)	Índice
	Início	Fim						
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 55,1	R\$ 58,8	R\$ 80,6	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 204,0	R\$ 134,6	R\$ 184,5	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 39,0	R\$ 30,6	R\$ 42,0	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 244,6	R\$ 258,2	R\$ 358,1	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 53,4	R\$ 56,8	R\$ 77,9	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 203,7	R\$ 159,5	R\$ 149,9	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 45,8	R\$35,7	R\$ 33,4	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 28,4	R\$ 30,2	R\$ 34,2	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 37,2	R\$ 41,0	R\$ 54,4	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 47,3	R\$ 48,1	R\$ 52,4	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 29,9	R\$ 31,8	R\$ 43,6	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 15,2	R\$ 18,6	R\$ 20,1	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 46,1	R\$ 48,9	R\$ 52,9	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 53,9	R\$ 54,9	R\$ 58,3	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 14,1	R\$ 14,4	R\$ 15,7	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 13,5	R\$ 13,8	R\$ 16,2	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 11,6	R\$ 11,8	R\$ 16,4	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 165,4	R\$ 168,5	R\$ 182,1	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 21,1	R\$ 23,5	R\$ 25,4	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 39,2	R\$ 57,5	R\$ 57,5*	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 56,3	R\$ 57,3	R\$ 61,9	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 32,7	R\$ 33,3	R\$ 36,0	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541km	R\$ 238,6	R\$ 243,4	R\$ 263,1	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	19/03/2021	288km	R\$ 162,2	R\$ 165,3	R\$ 178,6	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	236km	R\$ 112,3	R\$ 114,4	R\$ 123,6	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	200km	R\$ 90,6 ¹	R\$ 122,1 ²	R\$ 112,5 ³	PPI
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	Pré-Oper	330 km	R\$ 109,0	R\$ 111,0	R\$ 120,0	IPCA
ETB (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	16/10/2020	446 km	R\$ 141,1	R\$ 143,8	R\$ 155,3	IPCA
EDTE (Lote M)	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	170 km	R\$ 69,1	R\$ 70,4	R\$ 76,1	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 53,2	R\$ 32,2	R\$ 38,9	IGP-M
TOTAL				7.929 km	R\$ 2.433,6	R\$ 2.390,4	R\$ 2.721,3	

¹USD 1,0 – BRL 4,03 / ²USD 1,0 – BRL 5,43 / ³USD 1,0 – BRL 5,00 / *Valor definido no aditivo ao contrato de concessão

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias
 em implantação
 em operação





Geração

Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 664,0 MW em operação. Atualmente temos 58,8 MW com outorga apto para iniciar a implantação, além de um projeto (Antônio Dias) de 23 MW em fase de licenciamento.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital	Capital	Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	68,83%	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	69,83%	68,4	39,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	86,66%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Jun/44	Mai/18	85,00%	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Jul/21	84,58%	84,58%	84,0	49,3
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,4
EOL Agreste Potiguar							
AW Santa Régia	2020	2055	Pré – Operacional	100,00%	100,00%	35,7	20,5
AW São João	2020	2055	Pré - Operacional	100,00%	100,00%	23,1	12,7
TOTAL						745,8	442,0

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)



*Antônio Dias (23 MW) em fase de licenciamento



Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 31** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 2T21.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 3 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"								
R\$ MM	1T21	2T21	2T20	Var.%	6M21	6M20	Var.%	
Receita Líquida	1.439,5	1.186,1	948,0	25,1%	2.625,7	2.288,4	14,7%	
Custo dos Serviços Prestados	(28,8)	(31,1)	(25,2)	23,2%	(59,8)	(47,1)	26,9%	
Custo de Infraestrutura	(393,7)	(111,7)	(501,0)	(77,7%)	(505,5)	(1.198,3)	(57,8%)	
Depreciação / Amortização	(2,1)	(2,6)	(1,3)	97,2%	(4,6)	(2,6)	77,5%	
Despesas Operacionais	(12,2)	10,4	(10,1)	-	(1,9)	(22,3)	(91,7%)	
EBITDA (CVM 527)	1.004,8	1.053,7	411,7	156,0%	2.058,5	1.020,7	101,7%	
Margem EBITDA	69,8%	88,8%	43,4%	45,4 p.p	78,4%	44,6%	33,8 p.p	
Margem EBITDA Ajustada*	96,1%	98,1%	92,1%	6,0 p.p	97,1%	93,6%	3,5 p.p	
Resultado Financeiro	(132,2)	(146,0)	(14,4)	-	(278,2)	(36,5)	-	
Lucro Líquido	667,5	682,7	284,8	139,7%	1.350,2	733,4	84,1%	
Dívida Líquida**	5.087,8	5.704,2	3.700,0	54,2%	5.704,2	3.700,0	54,2%	
Div. Líquida / EBITDA***	1,3	1,4	2,2		1,4	1,8		

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"								
R\$ MM	1T21	2T21	2T20	Var.%	6M21	6M20	Var.%	
Receita Líquida	397,0	423,6	320,0	32,4%	820,6	635,8	29,1%	
Custos Operacionais	(27,9)	(30,4)	(23,0)	32,1%	(58,2)	(45,0)	29,3%	
Depreciação / Amortização	(43,9)	(54,2)	(37,7)	44,0%	(98,1)	(75,9)	29,3%	
Despesas Operacionais	(12,9)	9,3	(10,8)	-	(3,6)	(23,4)	(84,8%)	
EBITDA (CVM 527)	356,2	402,6	286,2	40,7%	758,8	567,4	33,7%	
Margem EBITDA	89,7%	95,0%	89,4%	5,6 p.p	92,5%	89,2%	3,3 p.p	
Resultado Financeiro	(131,4)	(144,9)	(12,6)	-	(276,3)	(33,8)	-	
Lucro Líquido	160,9	178,4	215,2	(17,1%)	339,3	407,3	(16,7%)	
Dívida Líquida**	5.087,8	5.704,2	3.700,0	54,2%	5.704,2	3.700,0	54,2%	
Div. Líquida / EBITDA***	3,6	3,5	3,2		3,8	3,3		

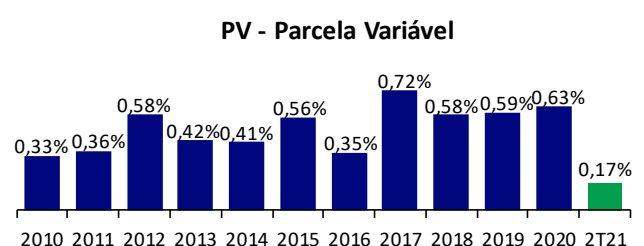
*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante *** Ebitda Anualizado

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 2T21, mantendo a disponibilidade física superior a 99,8%.

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.



O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.





Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

Receita Líquida

No 2T21 a receita líquida totalizou **R\$ 423,6 mm**, 32,4% superior aos **R\$ 320,0 mm** apurados no 2T20.

Este aumento de **R\$ 103,6 mm** deve-se principalmente ao:

- (i) crescimento de **R\$ 66,9 mm** na receita da transmissora TPE, devido à sua entrada em operação comercial (out/20);
- (ii) aumento de **R\$ 45,2 mm** no faturamento da transmissora TCC, em função da sua entrada em operação comercial (mar/21);
- (iii) crescimento de **R\$ 39,4 mm** na receita da transmissora ETB, devido à entrada em operação comercial do trecho I - Juazeiro III – Ourolândia II (jul/19) e do trecho II – Bom Jesus da Lapa II – Gentio do Ouro II (out/20);
- (iv) redução de **R\$ 17,4 mm** no faturamento da transmissora ENTE, de **R\$ 4,2 mm** na transmissora ERTE, de **R\$ 2,6 mm** na transmissora Transleste, **R\$ 11,5 mm** na transmissora STN e de **R\$ 5,3 mm** na transmissora AETE, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2020/2021, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20; Transleste: dez/20; STN: jan/21; AETE: ago/20);
- (v) aumento de **R\$ 18,1 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.725 de 14/07/2020 que estabeleceu reajuste de 1,88% para os contratos indexados em IPCA e 6,51% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.5).

Custo do Serviço

Totalizou **R\$ 84,1 mm** no 2T21, ante os **R\$ 60,1 mm** registrados no 2T20.

A conta **Custo dos Serviços Prestados** apresentou um aumento de **R\$ 7,4 mm** decorrente das entradas em operação comerciais das transmissoras ETB, TPE e TCC, que impactaram esta conta em R\$ 7,9 mm.

Na conta **Depreciação/Amortização** foi registrado aumento de **R\$ 16,6 mm**, principalmente, pelo crescimento de R\$ 16,3 mm nas transmissoras ETB, TPE e TCC em razão das respectivas entradas em operação comercial (ETB: out/20; TPE: out/20; TCC: mar/21).

Despesas Operacionais

Totalizaram **R\$ (8,8) mm** no 2T21, ante os **R\$ 11,4 mm** apurados no 2T20.

Esta redução de R\$ 20,2 mm deve-se:

- (i) redução de **R\$ 24,6 mm** na conta **Outras Receitas / Despesas**, basicamente pelo aumento de R\$ 24,8 mm na linha **Outras Receitas** da transmissora TSM, em razão da execução de seguro garantia relacionado ao cumprimento do contrato com um dos prestadores de serviço para implantação do ativo;
- (ii) aumento de **R\$ 1,7 mm** na conta **Administrativas e Gerais** principalmente pelo crescimento de **R\$ 1,3 mm** nas transmissoras TPE, ETB e TCC devido às respectivas entradas em operação comercial e;
- (iii) aumento de **R\$ 2,7 mm** na conta **Pessoal e Administradores** principalmente pelo:
 - (i) crescimento de R\$ 2,1 mm nas transmissoras TPE, ETB e TCC, devido às respectivas entradas em operação comercial;
 - (ii) aumento de R\$ 1,7 mm nas transmissoras da TBE, dado que em 2020 o PLR foi pago no primeiro trimestre e neste ano o pagamento ocorreu no segundo trimestre e;
 - (iii) redução de R\$ 0,9 mm nas transmineiras (Transleste / Transudeste / Transirape), dado que a partir de abril de 2020 as atividades administrativas / financeiras e de operação e manutenção foram absorvidas pela estrutura da TBE.

EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou **R\$ 402,6 mm** no 2T21, 40,7% superior aos **R\$ 286,2 mm** apurados no 2T20.

A margem EBITDA ficou em **95,0%**, 5,6 p.p superior aos **89,4%** apurado no 2T20.

Esta variação deve-se:

(a) aumento de **R\$ 128,5 mm** na **Receita Bruta**, principalmente, em razão do:

(i) crescimento de **R\$ 151,5 mm** na receita das transmissoras TPE, ETB e TCC, devido às respectivas entradas em operação comercial (ETB: out/20; TPE: out/20; TCC: mar/21);

(ii) redução de **R\$ 41,0 mm** no faturamento das transmissoras ENTE, ERTE, STN, AETE e Transleste, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2020/2021, decorrente dos respectivos aniversários de 15 anos de suas entradas em operação comercial e;

(iii) aumento de **R\$ 18,1 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.725 de 14 de julho de 2020.

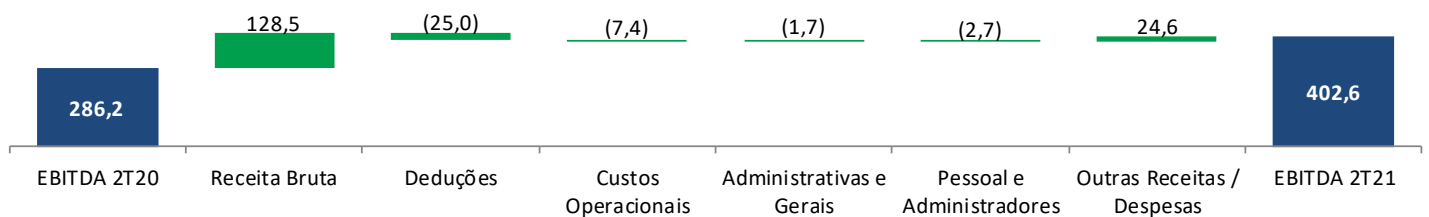
(b) aumento de **R\$ 25,0 mm** nas **Deduções**, principalmente pelo crescimento de R\$ 16,6 mm nas transmissoras TPE, ETB e TCC, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(c) a conta **Custo dos Serviços Prestados**, apresentou um aumento de **R\$ 7,4 mm**, decorrente das entradas em operação comerciais das transmissoras ETB, TPE e TCC, que impactaram esta conta em R\$ 7,9 mm;

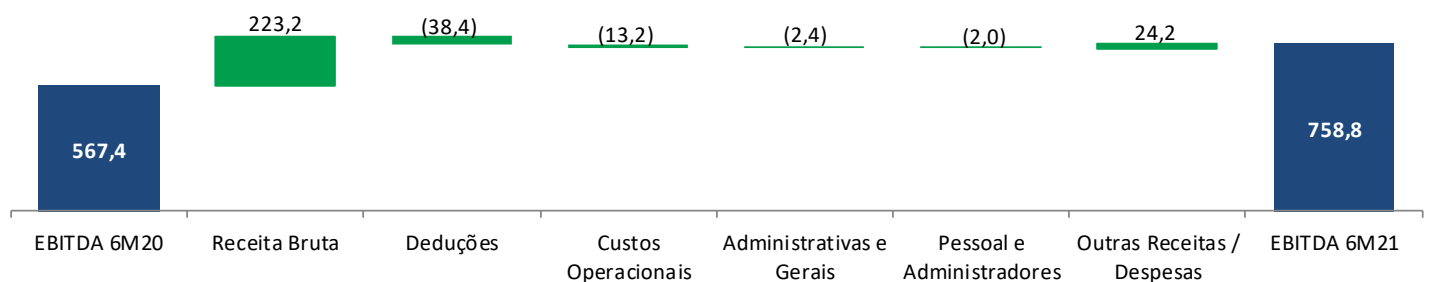
(d) aumento de **R\$ 1,7 mm** na conta Administrativas e Gerais e de **R\$ 2,7 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, conforme explicado anteriormente na seção “Despesas Operacionais”.

(e) redução de **R\$ 24,6 mm** na conta **Outras Receitas / Despesas**, basicamente pelo aumento de R\$ 24,8 mm na linha **Outras Receitas** da transmissora TSM, em razão da execução de seguro garantia relacionado ao cumprimento do contrato com um dos prestadores de serviço para implantação do ativo.

Formação do EBITDA 2T21 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 6M21 (R\$ MM)



Lucro Líquido

Totalizou **R\$ 178,4 mm** no 2T21, ante os **R\$ 215,2 mm** apurados no 2T20.

O lucro foi impactado principalmente pelo:

(a) aumento de **R\$ 116,4 mm** no **EBITDA**, conforme explicado na seção “EBITDA e Margem EBITDA” anteriormente.

(b) crescimento de **R\$ 16,6 mm** na conta **Depreciação/Amortização**, principalmente, pelo crescimento de R\$ 16,3 mm nas transmissoras ETB, TPE e TCC em razão das respectivas entradas em operação comercial (ETB: out/20; TPE: out/20; TCC: mar/21).

(c) aumento de **R\$ 132,4 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:

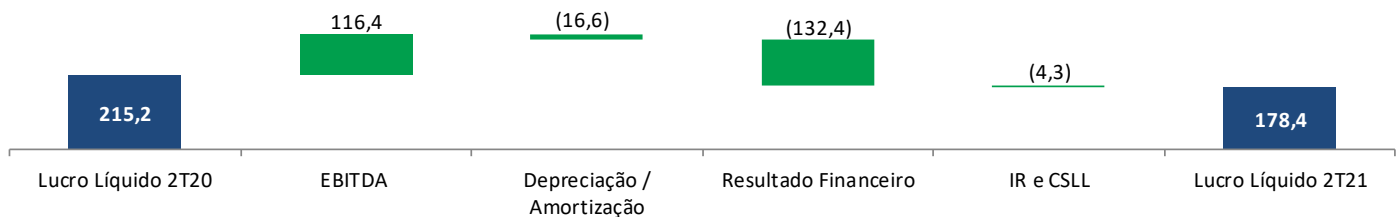
(i) crescimento de **R\$ 130,9 mm** nas **Despesas Financeiras**:

(i.i) aumento de **R\$ 104,6 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TPE, ETB e TCC, que impactaram esta conta em R\$ 46,4 mm, R\$ 28,7 mm e R\$ 29,5 mm, respectivamente e;

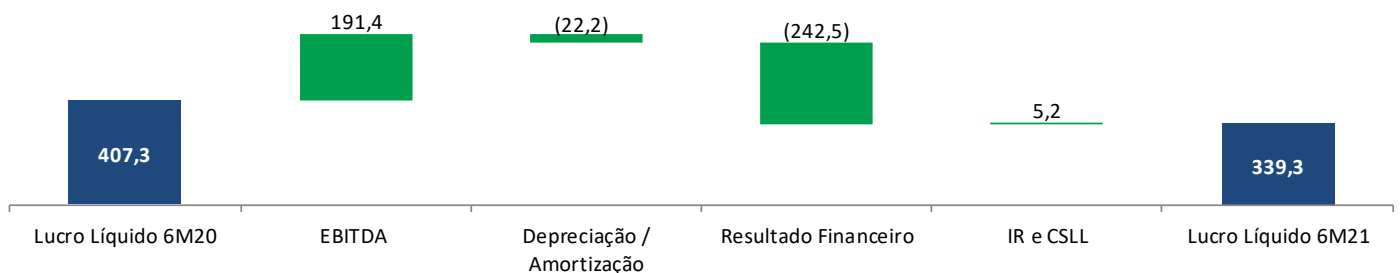
(i.ii) aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que registrou 1,68% no acumulado do 2T21, ante os (0,43%) registrado no acumulado do 2T20.

Segue abaixo a formação do Lucro:

Formação do Lucro 2T21 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M21 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado - Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 30/06/2021				Período findo em 30/06/2021					
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminações	Transmissão Consolidado	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminações	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial				TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	477.434	1.487	-	475.947	916.603	2.975	-	-	913.628	
Receita de transmissão de energia	478.129	1.487	-	476.642	919.185	2.975	-	-	916.210	
(-) Parcela variável	(695)	-	-	(695)	(2.582)	-	-	-	(2.582)	
Deduções da receita operacional bruta	(53.836)	(203)	-	(53.633)	(96.026)	(452)	-	-	(95.574)	
PIS	(12.366)	(26)	-	(12.340)	(17.460)	(60)	-	-	(17.400)	
COFINS	(28.600)	(121)	-	(28.479)	(52.087)	(278)	-	-	(51.809)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(6.637)	(38)	-	(6.599)	(14.649)	(77)	-	-	(14.572)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.686)	(5)	-	(1.681)	(3.273)	(10)	-	-	(3.263)	
Fundo de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.766)	(5)	-	(1.761)	(3.273)	(10)	-	-	(3.263)	
Ministério de minas e energia - MME	(879)	(2)	-	(877)	(1.634)	(5)	-	-	(1.629)	
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(1.902)	(6)	-	(1.896)	(3.650)	(12)	-	-	(3.638)	
Receita operacional líquida	423.598	1.284	-	422.314	820.577	2.523	-	-	818.054	
Custo de operação	(84.086)	(1.379)	-	(82.707)	(155.311)	(2.845)	-	-	(152.466)	
Custo dos serviços prestados	(30.355)	(492)	-	(29.863)	(58.224)	(1.070)	-	-	(57.154)	
Depreciação / Amortização	(53.731)	(887)	-	(52.844)	(97.087)	(1.775)	-	-	(95.312)	
Lucro bruto	339.512	(95)	-	339.607	665.266	(322)	-	-	665.588	
Despesas e receitas operacionais	8.826	(77)	(91)	8.812	(4.566)	(131)	(236)	-	(4.671)	
Administrativas e gerais	(5.190)	(28)	-	(5.162)	(10.642)	(50)	-	-	(10.592)	
Pessoal	(9.814)	(49)	-	(9.765)	(17.015)	(81)	-	-	(16.934)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(91)	(91)	-	-	(236)	-	(236)	
Depreciação / Amortização	(503)	-	-	(503)	(1.006)	-	-	-	(1.006)	
Outras receitas	24.650	-	-	24.650	25.010	-	-	-	25.010	
Outras despesas	(317)	-	-	(317)	(913)	-	-	-	(913)	
EBIT	348.338	(172)	(91)	348.419	660.700	(453)	(236)	-	660.917	
Depreciação / Amortização	(54.234)	(887)	-	(53.347)	(98.093)	(1.775)	-	-	(96.318)	
EBITDA	402.572	715	(91)	401.766	758.793	1.322	(236)	-	757.235	
Despesas financeiras	(150.537)	(2)	-	11.839	(138.696)	(286.072)	(6)	-	29.326	
Encargos de dívidas	(134.776)	-	-	(134.776)	(253.181)	-	-	29.326	(223.855)	
Variações cambiais	2.575	-	-	2.575	2.393	-	-	-	2.393	
Outras	(18.336)	(2)	11.839	(6.495)	(35.284)	(6)	-	-	(35.278)	
Receitas financeiras	5.614	22	-	5.592	9.784	35	-	-	9.749	
Receitas de aplicações financeiras	3.632	21	-	3.611	5.844	32	-	-	5.812	
Outras	1.982	1	-	1.981	3.940	3	-	-	3.937	
	(144.923)	20	-	11.839	(276.288)	29	-	-	29.326	
EBT	203.415	(152)	(91)	215.315	384.412	(424)	(236)	29.326	413.926	
IR / CSLL	(25.019)	(26)	-	(24.993)	(45.160)	(39)	-	-	(45.121)	
Imposto de renda	(11.308)	(18)	-	(11.290)	(18.600)	(26)	-	-	(18.574)	
Contribuição social	(13.709)	(8)	-	(13.701)	(26.617)	(13)	-	-	(26.604)	
Imposto de renda diferido	(2)	-	-	(2)	57	-	-	-	57	
CSLL diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido Consolidado	178.396	(178)	(91)	190.322	339.252	(463)	(236)	29.326	368.805	
Participação de não controladores	-	-	-	(79.250)	-	-	-	-	(152.065)	
Lucro líquido Alupar				111.072					216.740	



Análise do desempenho Combinado de Transmissão - Societário IFRS

1 - Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2 - Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Contratual em 31/03/2021 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 31/03/2021 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/04/2021 e 30/06/2021	Receita de Infraestrutura entre 01/04/2021 e 30/06/2021
+	=
Correção monetária ativo contratual entre 01/04/2021 e 30/06/2021	Ativo Contratual em 30/06/2021
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/04/2021 e 30/06/2021	
+	
Receita de Transmissão de Energia entre 01/04/2021 e 30/06/2021	
-	
RAP entre 01/04/2021 e 30/06/2021	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/04/2021 e 30/06/2021	
=	
Ativo Contratual em 30/06/2021	



Receita Líquida - IFRS

Totalizou R\$ 1.186,1 mm no 2T21, 25,1% superior aos R\$ 948,0 mm apurados no 2T20. As principais variações foram:

(a) aumento de R\$ 264,8 mm na receita bruta:

(i) aumento de R\$ 697,9 mm na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que registrou R\$ 1.014,4 mm neste trimestre ante os R\$ 316,5 mm contabilizados no 2T20, sendo o principal impacto:

(i.ii) reconhecimento da correção monetária do ativo contratual, principalmente das transmissoras indexadas ao Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M, que registrou 37,06% no acumulado de jun/20 – maio/21;

Transmissoras												
Receita de Remuneração do Ativo da Concessão	ETB	TPE	EDTE	EATE	ETEP	ENTE	STN	ECTE	TSM	TCC	Demais Transmissoras	Total
2T21	79,3	141,0	30,2	183,0	40,8	79,5	66,9	42,2	18,3	93,6	239,6	1.014,4
2T20	20,7	30,9	10,7	69,7	14,8	28,8	26,4	13,9	2,9	15,7	82,0	316,5
Variações	58,6	110,1	19,5	113,3	26,1	50,7	40,5	28,3	15,4	77,8	157,6	697,9

Correção Monetária - IGP-M	ETEP	ENTE	ERTE	EATE	ECTE	STN	Transleste	Transudeste	Transirapé	Lumitrans	AETE	Total
2T21	30,7	59,6	13,9	137,9	28,6	32,6	11,3	8,4	20,9	9,3	15,5	368,7
2T20	6,7	12,8	30,0	34,7	6,2	23,9	2,6	2,1	16,3	2,3	3,4	81,0
Variações	24,0	46,8	43,9	103,2	22,3	8,7	8,6	6,3	4,6	7,1	12,1	287,7

(ii) aumento de R\$ 30,1 mm na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou R\$ 102,3 mm neste trimestre, ante os R\$ 72,2 mm registrados no 2T20.

Transmissoras											
Receita de Transmissão de Energia	Transmineiras	ETB	TPE	TCC	ETC	STC	ENTE	TME	Demais Transmissoras	Total	
2T21	5,9	6,0	11,4	7,5	1,9	2,8	12,8	3,0	50,8	102,3	
2T20	8,0	-	-	-	0,0	1,8	12,3	1,5	48,7	72,2	
Variações	(2,0)	6,0	11,4	7,5	1,9	1,1	0,6	1,5	2,2	30,1	

(iii) redução de R\$ 463,2 mm na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 192,1 mm no 2T21, ante os R\$ 655,3 mm registrados no 2T20, principalmente pela:

(iii.i) redução dos investimentos nos projetos ETB, TPE, TCC, os quais foram concluídos;

(iii.ii) redução dos investimentos na transmissora TSM que esta com previsão de entrada em operação no 2S21 e;

(iii.iii) aumento dos investimentos na transmissora ESTE, a qual esta com sua entrada em operação prevista para o 1T22.

Transmissoras									
Receita de Infraestrutura	ETB	TPE	TCC	ESTE	TSM	ELTE	ETES	Demais Transmissoras	Total
2T21	-	-	-	166,1	19,6	4,5	-	2,0	192,1
2T20	100,2	284,4	137,0	58,9	71,2	0,5	2,0	1,1	655,3
Variações	(100,2)	(284,4)	(137,0)	107,2	(51,7)	4,0	(2,0)	0,9	(463,2)

EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

Totalizou **R\$ 1.053,7 mm** no 2T21, 156,0% superior aos **R\$ 411,7 mm** apurados no 2T20.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu **98,1%**, 6,0 p.p superior aos **92,1%** registrados no mesmo período do ano passado.

Os principais impactos nesta conta foram:

(a) aumento de **R\$ 264,8 mm** na **Receita Bruta – IFRS**, sendo:

(i) aumento de **R\$ 697,9 mm** na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que registrou **R\$ 1.014,4 mm** neste trimestre ante os **R\$ 316,5 mm** contabilizados no 2T20;

(ii) aumento de **R\$ 30,1 mm** na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou **R\$ 102,3 mm** neste trimestre, ante os **R\$ 72,2 mm** registrados no 2T20;

(iii) redução de **R\$ 463,2 mm** na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou **R\$ 192,1 mm** no 2T21, ante os **R\$ 655,3 mm** registrados no 2T20.

Para mais informações sobre as variações na Receita, favor verificar a seção anterior “Receita Líquida - IFRS”.

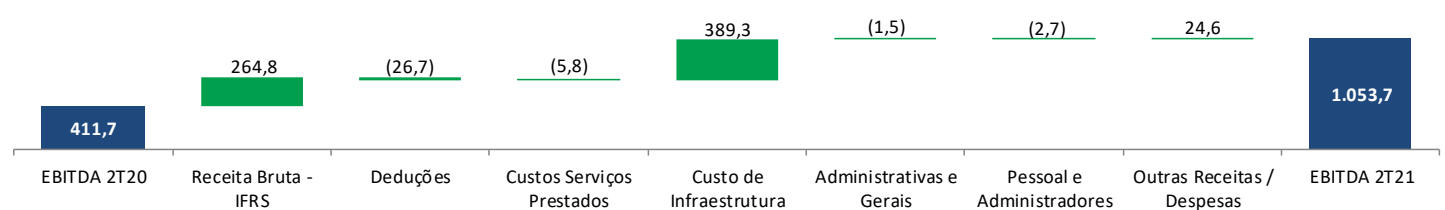
(b) redução de **R\$ 389,3 mm** no **Custo de Infraestrutura**, basicamente pelos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil. Abaixo as principais variações:

Custo de Infraestrutura	Transmissoras								Total
	ETB	TPE	TCC	ESTE	TSM	ELTE	ETES	Demais Transmissoras	
2T21	-	0,0	60,4	79,4	87,7	3,4	-	1,6	111,7
2T20	91,6	194,7	103,5	61,6	45,7	0,3	2,3	1,2	501,0
Variações	(91,6)	(194,7)	(163,9)	17,8	42,0	3,2	(2,3)	0,3	(389,3)

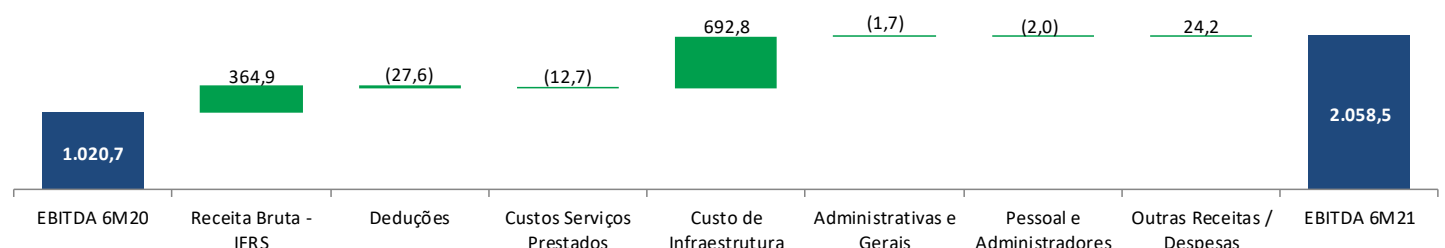
(c) redução de **R\$ 24,6 mm** na conta **Outras Receitas / Despesas**, basicamente pelo aumento de R\$ 24,8 mm na linha **Outras Receitas** da transmissora TSM, em razão da execução de seguro garantia relacionado ao cumprimento do contrato com um dos prestadores de serviço para implantação do ativo.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA - 2T21 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 6M21 (R\$ MM)





Lucro Líquido - IFRS

Totalizou **R\$ 682,7 mm** no 2T21, 139,7% superior aos **R\$ 284,8 mm** apurados no 2T20.

Os principais impactos no lucro líquido ocorreram conforme as variações abaixo:

(a) aumento de **R\$ 642,1 mm** no **EBITDA**, principalmente pelo:

- (i) crescimento de R\$ 264,8 mm na receita das transmissoras e;
- (ii) redução de R\$ 389,3 mm no custo de infraestrutura.

Para mais informações sobre as variações no EBITDA, favor verificar a seção anterior “EBITDA - IFRS”.

(b) aumento de **R\$ 131,5 mm** no **Resultado Financeiro**, principalmente pelo crescimento de **R\$ 137,0 mm** nas **Despesas Financeiras**:

(i) aumento de **R\$ 104,8 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TPE e ETB (out/20) e TCC (mar/21), que impactaram esta conta em R\$ 46,5 mm, R\$ 28,7 mm e R\$ 29,6 mm, respectivamente e;

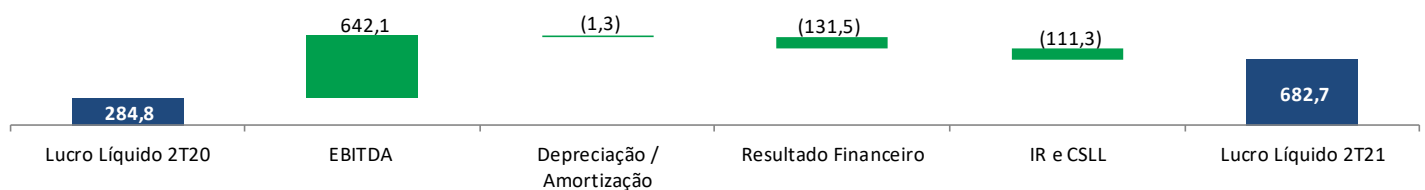
(ii) aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que registrou 1,68% no acumulado do 2T21, ante os (0,43%) registrado no acumulado do 2T20.

(c) aumento de **R\$ 111,3 mm** no **IRPJ/CSLL**, principalmente pelo crescimento de **R\$ 107,1 mm** no **IRPJ/CSLL Diferido**. Segue abaixo as principais variações nesta conta:

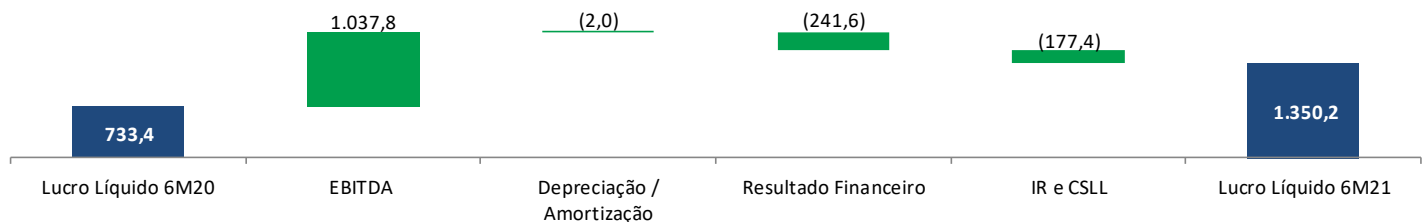
IR / CSLL	Transmissoras								Demais Transmissoras	Total
	ETB	ESTE	TSM	TCC	EATE	ETEP	ENTE	ECTE		
2T21	16,7	28,6	(10,5)	43,9	39,7	8,2	16,6	12,5	66,8	222,5
2T20	7,3	(1,9)	7,3	11,9	19,9	3,6	10,3	4,2	48,4	111,1
Variações	9,4	30,4	(17,8)	31,9	19,7	4,6	6,4	8,3	18,4	111,3

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do Lucro 2T21 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M21 (R\$ MM)





Consolidação de Resultado - Transmissão Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/06/2021				Período findo em 30/06/2021					
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminação	Transmissão Consolidado	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminação	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial				TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	1.308.789	7.083			1.301.706	2.891.909	13.359			2.878.550
Receita de transmissão de energia	102.985	398			102.587	200.071	796			199.275
Receita de infraestrutura	192.103	1.135			190.968	698.236	1.635			696.601
Remuneração do Ativo de Concessão (-) Parcela variável	1.014.396	5.550			1.008.846	1.996.184	10.928			1.985.256
	(695)	-			(695)	(2.582)	-			(2.582)
Deduções da receita operacional bruta	(122.649)	(888)			(121.761)	(266.237)	(1.724)			(264.513)
PIS	(12.366)	(26)			(12.340)	(17.460)	(60)			(17.400)
COFINS	(28.600)	(121)			(28.479)	(52.087)	(278)			(51.809)
PIS diferido	(10.604)	(92)			(10.512)	(27.409)	(171)			(27.238)
COFINS diferido	(48.876)	(425)			(48.451)	(126.288)	(789)			(125.499)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(6.637)	(38)			(6.599)	(14.649)	(77)			(14.572)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(7.483)	(145)			(7.338)	(13.147)	(270)			(12.877)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.686)	(5)			(1.681)	(3.273)	(10)			(3.263)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.766)	(5)			(1.761)	(3.273)	(10)			(3.263)
Ministério de minas e energia - MME	(879)	(2)			(877)	(1.634)	(5)			(1.629)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(1.902)	(6)			(1.896)	(3.650)	(12)			(3.638)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE diferido	(1.850)	(23)			(1.827)	(3.367)	(42)			(3.325)
Receita operacional líquida	1.186.140	6.195			1.179.945	2.625.672	11.635			2.614.037
Custo de operação	(144.771)	(1.572)			(143.199)	(568.739)	(2.630)			(566.109)
Custo dos serviços prestados	(31.064)	(423)			(30.641)	(59.832)	(987)			(58.845)
Custo de infraestrutura	(111.723)	(1.088)			(110.635)	(505.453)	(1.569)			(503.884)
Depreciação / Amortização	(1.984)	(61)			(1.923)	(3.454)	(74)			(3.380)
Lucro bruto	1.041.369	4.623			1.036.746	2.056.933	9.005			2.047.928
Despesas e receitas operacionais	9.789	(77)	2.109		11.975	(3.038)	(131)	3.575		668
Administrativas e gerais	(4.131)	(28)			(4.103)	(8.933)	(50)			(8.883)
Pessoal	(9.814)	(49)			(9.765)	(17.015)	(81)			(16.934)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	2.109		2.109	-	-	3.575		3.575
Depreciação / Amortização	(599)	-			(599)	(1.187)	-			(1.187)
Outras receitas	24.650	-			24.650	25.010	-			25.010
Outras despesas	(317)	-			(317)	(913)	-			(913)
EBIT	1.051.158	4.546	2.109		1.048.721	2.053.895	8.874	3.575		2.048.596
Depreciação / Amortização	(2.583)	(61)			(2.522)	(4.641)	(74)			(4.567)
EBITDA	1.053.741	4.607	2.109		1.051.243	2.058.536	8.948	3.575		2.053.163
Despesas financeiras	(158.404)	(11)		13.298	(145.095)	(294.773)	(16)		29.326	(294.757)
Encargos de dívidas	(142.643)	(9)		-	(142.634)	(261.882)	(10)		29.326	(261.872)
Variações cambiais	2.575	-		-	2.575	2.393	-		-	2.393
Outras	(18.336)	(2)		13.298	(5.036)	(35.284)	(6)		-	(35.278)
Receitas financeiras	12.447	22			12.425	16.617	35			16.582
Receitas de aplicações financeiras	3.632	21			3.611	5.844	32			5.812
Outras	8.815	1			8.814	10.773	3			10.770
	(145.957)	11		13.298	(132.670)	(278.156)	19		-	(278.175)
EBT	905.201	4.557	2.109	13.298	916.051	1.775.739	8.893	3.575	29.326	1.770.421
IR / CSLL	(222.489)	(422)			(222.067)	(425.528)	(1.883)			(423.645)
Imposto de renda	(11.308)	(18)			(11.290)	(18.600)	(26)			(18.574)
Contribuição social	(13.709)	(8)			(13.701)	(26.617)	(13)			(26.604)
Imposto de renda diferido	(139.885)	(909)			(138.976)	(262.956)	(1.974)			(260.982)
CSLL diferido	(57.587)	513			(58.100)	(117.355)	130			(117.485)
Lucro líquido Consolidado	682.712	4.135	2.109	13.298	693.984	1.350.211	7.010	3.575	29.326	1.346.776
Participação de não controladores					(316.001)					(633.832)
Lucro líquido Alupar					377.983					712.944



Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽¹⁾	Investimento Previsto ANEEL (MM) ⁽²⁾	Investimento Realizado (MM) ⁽³⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE ⁽⁴⁾	715	R\$ 182,1	R\$ 1.614,7 ⁽⁵⁾	R\$ 306,0	2015	-
ELTE	40	R\$ 57,5	R\$ 450,0	R\$ 18,9	2024	2024
ESTE ⁽⁷⁾	236	R\$ 123,6	R\$ 485,8	R\$ 421,9	2022	2022
TCE	200	US\$ 22,5	US\$ 130,0	US\$ 55,7 ⁽⁸⁾	2021	2022
TSM ⁽⁶⁾	330	R\$ 120,0	R\$ 889,0	R\$ 639,9	2022	2021

⁽¹⁾ Ciclo 2020/2021

⁽²⁾ Investimento na data base prevista no edital dos respectivos leilões.

⁽³⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

⁽⁴⁾ Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

⁽⁵⁾ Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pelo IPCA até dez/20.

⁽⁶⁾ Investimento total. Empreendimentos com participações de 51% da Alupar e 49% do Perfin.

⁽⁷⁾ Empreendimento da subsidiária EATE (ESTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

⁽⁸⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias. Considerando US\$ 1,0 = R\$ 5,00 (Base 30/06/2021)

Projetos em fase de Licenciamento Ambiental

TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido a problemas no licenciamento ambiental, a coligada protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, em virtude da não manifestação da FUNAI no que tange ao componente indígena.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável do contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Em 13 de setembro de 2017, a TNE protocolou, perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, o qual tramita perante a 22ª Vara Federal Cível do Distrito Federal em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento.

O Ministério de Minas e Energia (MME), no âmbito do requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão protocolado perante a ANEEL, em decorrência do Despacho Aneel nº 3.265, após receber e analisar os autos do processo, em 22 de fevereiro de 2018, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do referido Despacho e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação.



Em setembro de 2018, após reunião com a comunidade indígena, a TNE foi autorizada a desenvolver estudos dentro da área afetada para a elaboração do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI). Os trabalhos previstos em tal estudo foram realizados entre outubro/2018 e abril/2019, sendo o documento final protocolado no IBAMA, juntamente da solicitação de Licença de Instalação, em junho de 2019. No momento, o IBAMA está aguardando manifestação dos indígenas e da FUNAI quanto ao PBA-CI protocolado, para dar sequência ao processo de análise de Licença de Instalação para o empreendimento.

Em 10 de setembro de 2019, por meio da 33ª Reunião de Diretoria ANEEL, o colegiado decidiu: (i) autorizar a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos - CER da SE Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital, totalizando RAP de R\$ 275.560.772,09, atualizado até 31 de outubro de 2019; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 meses, a ser contado a partir da assinatura de Termo de Aditivo Contratual; e (iii) convocar a contratada para, até 31 de outubro de 2019, assinar o aditivo. A presente decisão encontra-se disposta no Despacho ANEEL nº 2.502/2019.

Em 23 de setembro de 2019, considerando que a proposta de reequilíbrio econômico financeiro ao Contrato de Concessão apresentada pela ANEEL se mostrou deficitária, a TNE apresentou à Agência pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL Nº 2.502/2019. Em 31.10.2019, foi publicado no DOU, o Despacho ANEEL nº 2951/2019, dando provimento parcial ao pedido de reconsideração da TNE, suspendendo a convocação da TNE para assinatura do Termo Aditivo, originalmente previsto para até 31.10.2019, até que o referido recurso seja julgado pela diretoria colegiada da Agência.

Em 27/04/2021, em Reunião de Diretoria da ANEEL, esta deliberou por manter, em parte, o teor do Despacho ANEEL nº 2.502/2019, especialmente para os fins de: (i) autorizar a celebração de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 3/2012-ANEEL, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos – CER da Subestação Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital do Leilão nº 4/2011-ANEEL, totalizando Receita Anual Permitida – RAP no valor de R\$ 329.061.673,66, atualizado até 30 de junho de 2021; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 (trinta e seis) meses, a ser contado a partir da assinatura do Termo Aditivo Contratual; e (iii) convocar a TNE para, até 30 de junho de 2021, assinar o respectivo aditivo contratual. Esta decisão está contida no Despacho ANEEL nº 1177/2021, publicado no DOU em 04.05.2021.

Adicionalmente, em 25 de março de 2021, a TNE protocolou na ANEEL um pedido oficial para solução de controvérsias (instauração da arbitragem) ora em análise pela diretora relatora da Agência, Dra. Elisa Bastos, a qual vem tendo diversas tratativas com o MME para a adequada instrução do processo, de forma a subsidiá-la na preparação do Voto que irá apresentar em Reunião de Diretoria. O objeto dessa lide arbitral consiste na definição de eventual direito da TNE ao reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão nº 003/2012 até o valor requerido de RAP de R\$ 395.660.000,00, mediante a celebração de termo aditivo contratual.

No âmbito do Processo Judicial nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, em março de 2021, foi prolatada sentença julgando procedente em parte a ação proposta, para determinar a rescisão do contrato de concessão nº003/2012-ANEEL e condenar a União Federal a indenizar a TNE das perdas materiais a serem apuradas em liquidação de sentença.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra-se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento.

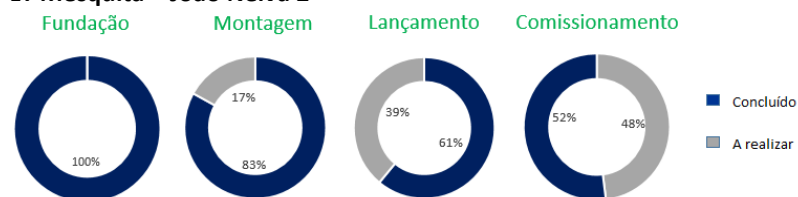


Status dos Projetos:

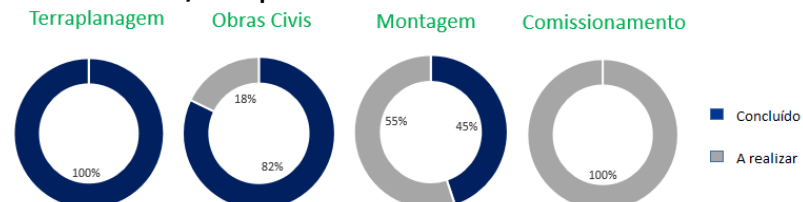
Transmissoras em Implantação	Contrato de Concessão	Estado	Licenciamento Ambiental	Enquadramento REIDI		Projeto Prioritário
				MME	RFB	MME
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA LI – 15/10/19	Aprovado 24/07/2017	Aprovado 29/09/2017	Aprovado 14/09/2017
TSM (Lote 19)	11/08/2017	SP/RJ	IBAMA LI – 13/11/19	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 06/04/2018	Aprovado 14/11/2017
TCE (Colômbia)	23/11/2016	Risaralda / Tolima / Cundinamarca / Caldas	ANLA Protocolado 05/04/19	-	-	-
ELTE	05/09/2014 / 08/01/2021	SP	CETESB Manoel da Nóbrega LI Protocolada: 15/05/2019 Domênico Rangoni LP Protocolada 02/07/2021	Protocolo 16/03/2021	-	-

ESTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Mesquita - João Neiva 2, com 236 km de extensão e a subestação João Neiva 2, 500/345 kV. Localizada entre os municípios de Santana do Paraíso e João Neiva, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022.

LT Mesquita – João Neiva 2

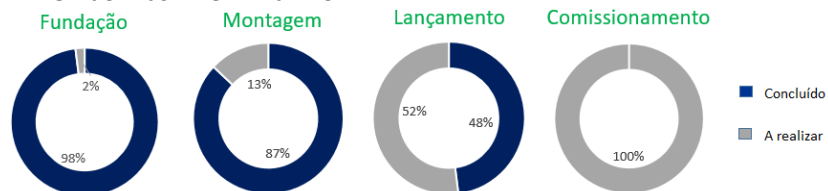


SE João Neiva 2 / Mesquita

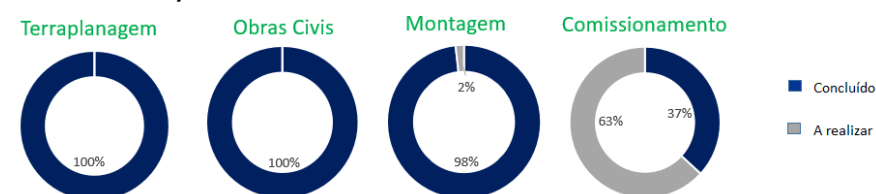


TSM: É uma SPE para exploração da concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500kV Fernão Dias – Terminal Rio, com 330 km de extensão. O empreendimento visa atender os reforços necessários na região Sudeste, que possibilitará o recebimento do excedente de energia da região Norte. A linha está localizada nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo o prazo de implementação até 11 de agosto de 2022.

LT Fernão Dias – Terminal Rio



SE Fernão Dias / Terminal Rio





TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá) e a Subestação La Virginia (próximo à Pereira), com aproximadamente 200 km de extensão e prazo de implementação até 2022.

No 2T21, em razão da licença ambiental emitida parcialmente em janeiro, contemplando 98% da linha de transmissão, a Companhia segue em negociação com o órgão ambiental local para a obtenção de licença ambiental integral do projeto.

Também houve continuidade: (i) das negociações fundiárias; (ii) do processo de fabricação das estruturas metálicas; (iii) do processo de fabricação e transporte dos equipamentos das subestações e; (iv) nas atividades de estudo de arqueologia da linha de transmissão.

Marcos do Projeto: Evolução Fundiária: 84%.

ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

No 2T21 foi protocolado o pedido de Licença de Instalação da SE Manoel da Nóbrega e da linha de transmissão de 230kV. Em relação a subestação Domênico Rangoni e a linha de transmissão 345/138kV, foi emitido pela CETESB o Termo de Referência para elaboração do EIA/RIMA e os estudos formalizando a solicitação da Licença Prévia foram protocolados.

Marcos do Projeto: Evolução Fundiária: 47%

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 31** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 2T21.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide "Anexo 03 – IFRS x Regulatório". Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T21	2T21	2T20	Var.%	6M21	6M20	Var.%
Receita Líquida	170,5	173,9	121,2	43,6%	344,4	276,2	24,7%
Custos Operacionais	(23,7)	(27,3)	(25,8)	5,9%	(51,0)	(50,0)	2,1%
Depreciação / Amortização	(26,7)	(26,7)	(46,5)	(42,5%)	(53,5)	(72,5)	(26,3%)
Compra de Energia	(28,2)	(48,7)	(17,4)	180,4%	(76,9)	(38,0)	102,2%
Despesas Operacionais	(4,3)	(6,9)	(2,7)	153,1%	(11,2)	(10,5)	6,6%
EBITDA (CVM 527)	114,3	91,0	75,3	20,9%	205,3	177,7	15,6%
Margem EBITDA	67,0%	52,3%	62,1%	(9,8 p.p)	59,6%	64,3%	(4,7 p.p)
Resultado Financeiro	(58,9)	(47,1)	(37,3)	26,2%	(106,0)	(82,3)	28,8%
Lucro Líquido / Prejuízo	22,8	15,5	(10,9)	-	38,3	16,1	137,1%
Dívida Líquida*	1.504,1	1.423,4	1.526,9	(6,8%)	1.423,4	1.526,9	(6,8%)
Dívida Líquida / EBITDA**	3,3	3,9	5,1		3,5	4,3	

*Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo não Circulante **EBITDA Anualizado

Receita Líquida

Totalizou **R\$ 173,9 mm** no 2T21, 43,6% superior aos **R\$ 121,2 mm** apurados no 2T20.

Esta variação deve-se principalmente ao aumento de R\$ 53,9 mm no faturamento, sendo os principais impactos:

- (a) (+) R\$ 5,9 mm na PCH Morro Azul;
- (b) (+) R\$ 7,7 mm na PCH Verde 08;
- (c) (+) R\$ 15,9 mm na PCH Queluz;
- (d) (+) R\$ 15,1 mm na PCH Lavrinhas;
- (e) (+) R\$ 4,3 mm na UHE Ferreira Gomes.

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			PCH Morro Azul			Total	
2T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR										221.899	122,86	27.262				221.899	27.262
Contrato Bilateral ACL	22.932	392,31	8.997	22.932	392,31	8.997				87.142	202,08	17.610	35.222	320,17	11.277	168.228	46.880
Comercialização	45.696	256,19	11.707	45.840	256,50	11.758	59.400	263,17	15.632	5.040	336,32	1.695				155.976	40.793
Partes Relacionadas							3.720	220,10	819								819
CCEE/Ajustes			2.035			2.042			3.338			6.450					13.866
Total			22.739			22.797			19.789			53.017			11.277		129.619

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			PCH Morro Azul			Total	
2T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR										225.084	118,03	26.566				225.084	26.566
Contrato Bilateral ACL	22.932	316,28	7.253	22.932	316,28	7.253	39.312	244,00	9.592	87.142	197,52	17.212	19.751	270,57	5.344	192.069	46.654
Comercialização							41.479	54,82	2.274							41.479	2.274
Reclassificação	(7.812)	302,71	(2.365)	(7.812)	302,71	(2.365)										(15.624)	(4.730)
CCEE/Ajustes			1.915			2.790			238			4.986					9.929
Total			6.803			7.678			12.104			48.764			5.344		80.694
Variações			15.935			15.119			7.685			4.253			5.933		48.925



Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	802.276	210,87	169,2
1.1 ACR	454.640	171,84	78,1
1.2 ACL	168.228	278,67	46,9
1.3 ACL - Comercialização	179.408	246,19	44,2
2. SPOT / CCEE			15,8
3. IMPOSTOS (ICMS) / Outros Ajustes			0,2
4. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			185,2
5. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR			31,3
6. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			216,5
7. ELIMINAÇÕES			(44,8)
8. GERAÇÃO CONSOLIDADO			171,7

Custo do Serviço

Totalizou **R\$ 102,3 mm** no 2T21, ante os **R\$ 89,3 mm** registrados no 2T20. Esta variação é explicada principalmente pelo:

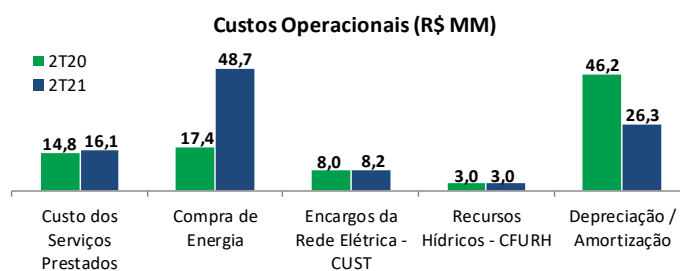
(a) aumento de **R\$ 1,3 mm** na linha **Custo dos Serviços Prestados**, principalmente pelo:

(i) aumento de **R\$ 0,1 mm** na UHE La Virgen decorrente da entrada em operação da UG2 (maio/21) e da UG1 (junho/21);

(ii) aumento de **R\$ 0,8 mm** registrado na PCH Morro Azul, em razão do aumento dos encargos setoriais que são atrelados à geração de energia, a qual foi de 35.222 MWh neste trimestre, 178,3% superior aos 19.751 MWh gerados no 2T20;

(b) aumento de **R\$ 31,3 mm** na **Compra de Energia**. Segue abaixo as principais variações:

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Total	
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	Valor
2T21														
Comercialização	(22.932)	200,00	(4.586)	(22.932)	200,00	(4.586)	(39.312)	231,76	(9.111)	(48.120)	152,12	(7.320)	(133.296)	(25.604)
Partes Relacionadas										(189.994)	138,84	(26.379)	(189.994)	(26.379)
CCEE/ Ajustes			(199)			(156)			(149)					(504)
Impostos									704			2.778		3.482
Total			(4.786)			(4.743)			(8.556)			(30.921)		(49.005)
2T20														
Comercialização	(3.240)	39,51	(128)	(3.240)	39,51	(128)	(39.312)	200,00	(7.862)	(240.966)	43,22	(10.414)	(286.758)	(18.532)
CCEE/ Ajustes			21			6			(121)			39		(55)
Impostos									713			1.129		1.842
Total			(107)			(122)			(7.270)			(9.246)		(16.745)
Variações			(4.679)			(4.621)			(1.286)			(21.675)		(32.260)



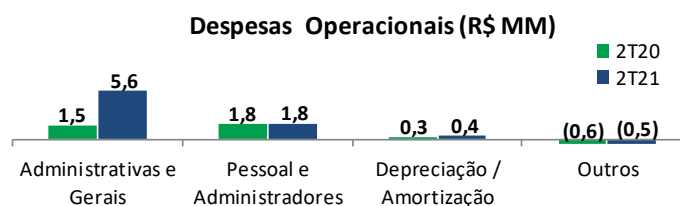
Despesas Operacionais

Totalizaram **R\$ 7,3 mm** no 2T21, ante os **R\$ 3,0 mm** apurados no 2T20. Esta variação deve-se basicamente ao aumento de **R\$ 4,1 mm** na conta **Administrativas e Gerais**, sendo:

(i) aumento de **R\$ 0,3 mm** na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação da UG1 e UG2;

(ii) crescimento de **R\$ 1,6 mm** na PCH Verde 8, que registrou uma despesa de **R\$ 0,2** neste trimestre. Já no 2T20 foi contabilizado um valor positivo de **R\$ 1,3 mm** decorrente de um estorno de uma provisão realizada no 1T20 no montante de **R\$ 1,6 mm** referente ao ISS decorrente dos serviços para implantação do projeto e;

(iii) aumento de **R\$ 0,7 mm** na PCH Lavrinhas, **R\$ 0,4 mm** na PCH Queluz e **R\$ 0,7 mm** na UHE Foz do Rio Claro, em razão de gastos extraordinários com assessoria jurídica.





EBITDA

No 2T21, o EBITDA totalizou **R\$ 91,0 mm**, 20,9% superior aos **R\$ 75,3 mm** registrados no 2T20.

O EBITDA foi impactado principalmente pelo:

(a) aumento de **R\$ 53,9 mm** na **Receita Bruta**, conforme abaixo:

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA EDVs			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Geração Combinado						
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor					
2T21	82.296	231,93	19.087	63.304	248,59	15.737																												
Contrato Bilateral ACR																																		
Contrato Bilateral ACL							22.932	392,31	8.997	22.932	392,31	8.997																						
Comercialização							45.696	256,19	11.707	45.840	256,50	11.758	59.400	263,17	15.632	3.720	220,10	819	5.040	336,32	1.695													
Partes Relacionadas																																		
CCEE/Ajustes			863			1.006			2.035		2.042																							
Impostos						241																												
Total			19.950			16.985			22.739		22.797				19.789						53.017						16.088			11.277		2.558	185.200	
2T20	83.168	223,83	18.615	63.975	239,91	15.348																												
Contrato Bilateral ACR																																		
Contrato Bilateral ACL							22.932	316,28	7.253	22.932	316,28	7.253	39.312	244,00	9.592	41.479	54,82	2.274																
Comercialização							(7.812)	302,71	(2.365)	(7.812)	302,71	(2.365)																						
Reclassificação																																		
CCEE/Ajustes			1.437			15			1.915		2.790																							
Impostos						236																												
Total			20.052			15.600			6.803		7.678				12.104						48.764					14.933			5.344		0	131.278		
Variações			(102)			1.385			15.935		15.119				7.685						4.253					1.155		5.933		2.558		53.921		

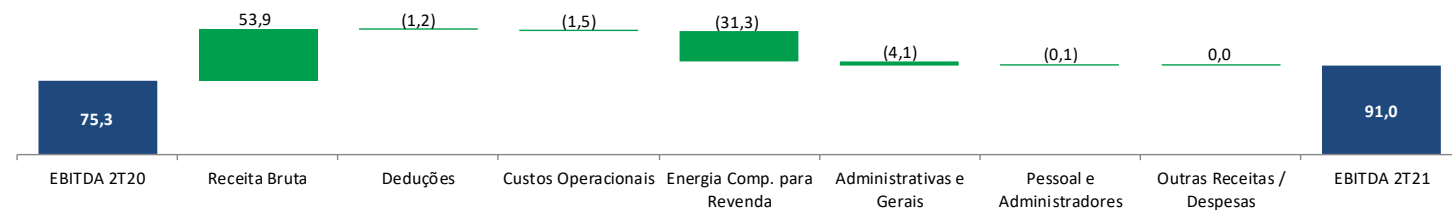
(b) aumento de **R\$ 31,3 mm** na **Compra de Energia**, conforme abertura abaixo:

Compra de Energia	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA Energia dos Ventos			Geração Combinado		
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	Valor	
2T21																								
Comercialização																								
Partes Relacionadas																								
CCEE/Ajustes			15			303			(199)			(156)			(149)			(189.994)	138,84	(26.379)			(186)	
Impostos															704								3.482	
Total			15			303			(4.786)			(4.743)			(8.556)			(30.921)					(48.687)	
2T20																								
Comercialização	(13.680)	39,55	(541)	(605)	40	(24)	(3.240)	39,51	(128)	(3.240)	39,51	(128)	(39.312)	200,00	(7.862)	(240.966)	43,22	(10.414)					(301.043)	(19.097)
CCEE/Ajustes			(71)			22			21			6			(121)								(3)	(107)
Impostos															713									1.842
Total			(612)			(2)			(107)			(122)			(7.270)			(9.246)					(3)	(17.362)
Variações			627			305			(4.679)			(4.621)			(1.286)			(21.675)					3	(31.325)

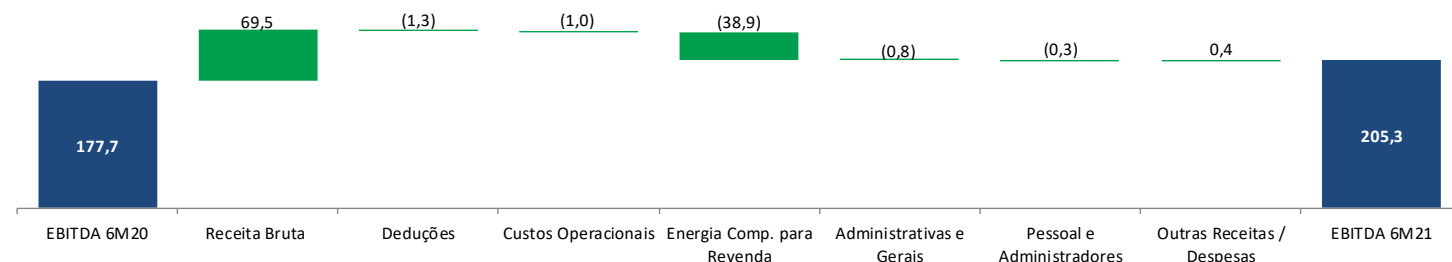
(c) aumento de **R\$ 4,1 mm** na conta **Administrativas e Gerais**, conforme explicado acima na seção “Despesas Operacionais”

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA - 2T21 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 6M21 (R\$ MM)



Lucro Líquido

No 2T21, o segmento de geração registrou um lucro de **R\$ 15,5 mm**, ante os **R\$ (10,9) mm** registrados no 2T20.

Este resultado é explicado:

(a) aumento de **R\$ 15,7 mm** no **EBITDA**, conforme explicado anteriormente na seção “EBITDA”.

(b) redução de **R\$ 19,8 mm** na conta **Depreciação / Amortização** que totalizou R\$ 26,7 mm neste trimestre. Já no 2T20 foi contabilizado um valor de R\$ 46,5 mm, sendo R\$ 19,8 mm (Ijuí: R\$ 9,6 mm; Ferreira Gomes: R\$ 3,1 mm; Queluz: R\$ 4,2 mm e Lavrinhas: R\$ 2,9 mm) referente a unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir daquele trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”.

(c) aumento de **R\$ 9,8 mm** no **Resultado Financeiro**, explicado basicamente pelo crescimento de **R\$ 9,9 mm** nas despesas financeiras, conforme abaixo:

(i) crescimento de **R\$ 1,2 mm** na UHE La Virgen, decorrente da variação cambial entre os períodos;

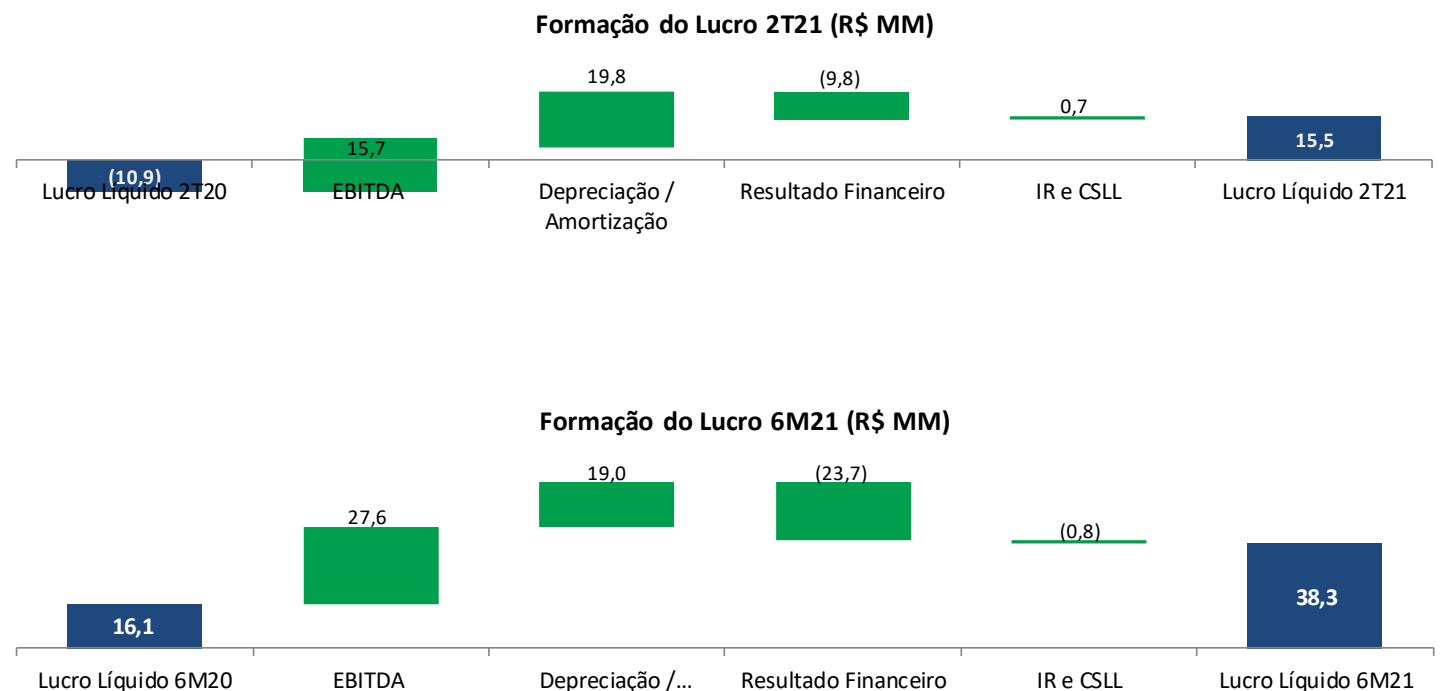
(ii) aumento de **R\$ 3,8 mm** na PCH Verde 8 e de **R\$ 6,7 mm** na UHE Ferreira Gomes, em razão do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que registrou 1,68% no acumulado do 2T21, ante os (0,43%) registrado no acumulado do 2T20 e;

(iii) redução de **R\$ 1,8 mm** nas usinas Foz do Rio Claro, Ijuí, Queluz e Lavrinhas, em razão da:

(iii.i) redução no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses e;

(iii.ii) redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que estava em 4,94% a.a, ao longo do 2T20 para 4,61% a.a ao longo do 2T21.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:



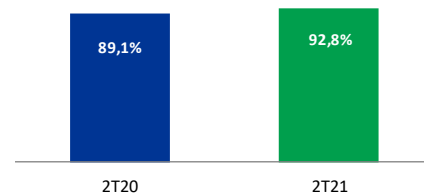


Indicadores Operacionais – Geração

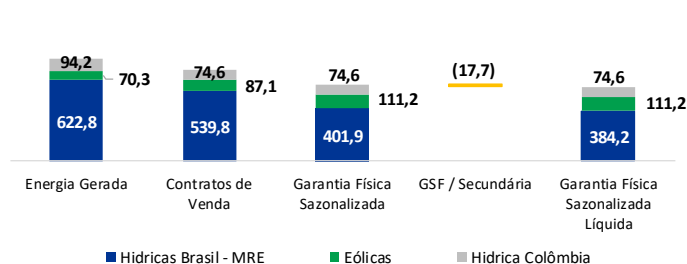
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

O balanço energético da Companhia abaixo demonstra o impacto do GSF de 17,7 GWh no 2T21, além de uma exposição negativa na CCEE de 155,6 GWh, devido à estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.

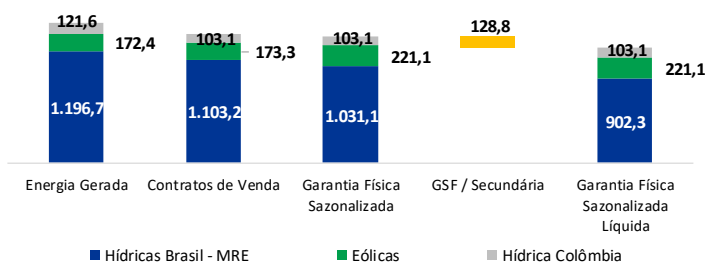
Disponibilidade Geradoras
Considerando paradas programadas



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) 2T21



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) - 6M21



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

Comercialização

As **compras** totalizaram **R\$ 30,1 mm** neste trimestre ante os **R\$ 32,4 mm** apurados no 2T20.

- (i) compra de 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 17,6 mm;
- (ii) compra de 94,8 MW, no mês de abril, no submercado Norte para entrega à UHE Ferreira Gomes, totalizando R\$ 4,9 mm;
- (iii) compra de 5,0 MW no mercado para entrega à PCH Verde 8, totalizando R\$ 0,8 mm;
- (iv) compra de 36,6 MW, no mês de abril, no submercado Sudeste, que totalizou R\$ 4,3 mm;
- (v) compra de 46,5 MW, no mês de maio, no submercado Sudeste, que totalizou R\$ 5,8 mm;
- (vi) Créditos de PIS/Cofins no montante de R\$ 3,4 mm.

A comercializadora Alupar registrou um **faturamento de R\$ 31,3 mm** no 2T21, ante os **R\$ 11,6 mm** registrados no 2T20.

- (i) venda para a UHE Ferreira Gomes de 39,9 MW, totalizando R\$ 13,9 mm, conforme item (i) compras;
- (ii) venda de 94,8 MW, no mês de abril, para UHE Ferreira Gomes, totalizando R\$ 4,9 mm, conforme item (ii) compras;
- (iii) venda de 5,0 MW para PCH Verde 8, totalizando R\$ 0,8 mm, conforme item (iii) compras;
- (iv) venda de 30,5 MW para o mercado, totalizando R\$ 2,7 mm, conforme item (iv) compras;
- (v) venda à PLD de 46,5 MW para UHE Ferreira Gomes, no mês de maio, totalizando R\$ 7,6 mm, conforme item (v) compras e;
- (vi) liquidação na CCEE, totalizando R\$ 1,4 mm, sendo: R\$ 0,8 mm referente a ajustes positivos na CCEE e R\$ 0,6 mm referente à sobras do item (iv) compras.

Eliminações

No 2T21 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 44,8 milhões, conforme detalhado abaixo:

Empresas	Valores (Milhões de R\$)
Ferreira Gomes ↔ Alupar	17,6
Verde 08 ↔ Alupar	0,8
Alupar ↔ Ferreira Gomes	26,4
Total	44,8



Consolidação de Resultado – Geração

	Trimestre findo em 30/06/2021				Período findo em 30/06/2021					
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado
Receita operacional bruta	185.199	31.286	2.384	(47.191)	171.678	367.757	49.924	4.750	(69.227)	353.204
Suprimento de Energia	185.199	31.286	-	(44.807)	171.678	367.757	49.924	-	(64.477)	353.204
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	2.384	(2.384)	-	-	-	4.750	(4.750)	-
Deduções da receita operacional bruta	(11.274)	(2.893)	(315)	-	(14.482)	(23.382)	(4.615)	(629)	-	(28.626)
PIS	(1.745)	(516)	(39)	-	(2.300)	(3.626)	(823)	(78)	-	(4.527)
COFINS	(8.043)	(2.377)	(181)	-	(10.601)	(16.714)	(3.792)	(361)	-	(20.867)
ICMS	(241)	-	-	-	(241)	(523)	-	-	-	(523)
ISS	-	-	(95)	-	(95)	-	-	(190)	-	(190)
IVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(319)	-	-	-	(319)	(648)	-	-	-	(648)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(319)	-	-	-	(319)	(648)	-	-	-	(648)
Ministério de minas e energia - MME	(159)	-	-	-	(159)	(324)	-	-	-	(324)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(448)	-	-	-	(448)	(899)	-	-	-	(899)
Receita operacional líquida	173.925	28.393	2.069	(47.191)	157.196	344.375	45.309	4.121	(69.227)	324.578
(102.323)	(30.220)	(1.000)	47.191	(86.352)	(180.630)	(48.811)	(2.144)	69.227	(162.358)	
Compra de Energia	(48.688)	(30.067)	-	44.807	(33.948)	(76.900)	(48.220)	-	64.477	(60.643)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(8.228)	-	-	-	(8.228)	(16.193)	-	-	-	(16.193)
Comp. fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(3.016)	-	-	-	(3.016)	(5.666)	-	-	-	(5.666)
Custo dos serviços prestados	(16.051)	(153)	(966)	2.384	(14.786)	(29.134)	(591)	(2.081)	4.750	(27.056)
Depreciação/Amortização	(26.211)	-	(34)	-	(26.245)	(52.476)	-	(63)	-	(52.539)
Utilização do Bem Público - UBP	(129)	-	-	-	(129)	(261)	-	-	-	(261)
Lucro bruto	71.602	(1.827)	1.069	-	70.844	163.745	(3.502)	1.977	-	162.220
(7.317)	-	-	-	(7.317)	(11.914)	-	-	-	-	(11.914)
Despesas e receitas operacionais	(7.317)	-	-	-	(7.317)	(11.914)	-	-	-	(11.914)
Administrativas e gerais	(5.602)	-	-	-	(5.602)	(8.527)	-	-	-	(8.527)
Depreciação / Amortização	(397)	-	-	-	(397)	(725)	-	-	-	(725)
Pessoal	(1.833)	-	-	-	(1.833)	(4.128)	-	-	-	(4.128)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	520	-	-	-	520	1.466	-	-	-	1.466
Outras despesas	(5)	-	-	-	(5)	-	-	-	-	-
EBIT	64.285	(1.827)	1.069	-	63.527	151.831	(3.502)	1.977	-	150.306
Depreciação / Amortização	(26.737)	-	(34)	-	(26.771)	(53.462)	-	(63)	-	(53.525)
EBITDA	91.022	(1.827)	1.103	-	90.298	205.293	(3.502)	2.040	-	203.831
(49.683)	-	(79)	-	(49.762)	(110.362)	-	(163)	-	(110.525)	
Despesa Financeira	(49.683)	-	(79)	-	(49.762)	(110.362)	-	(163)	-	(110.525)
Encargos de dívidas	(27.105)	-	(79)	-	(27.184)	(69.074)	-	(162)	-	(69.236)
Variações cambiais	(15.056)	-	-	-	(15.056)	(30.802)	-	-	-	(30.802)
Outras	(7.522)	-	-	-	(7.522)	(10.486)	-	(1)	-	(10.487)
Receitas financeiras	2.587	-	101	-	2.688	4.332	-	196	-	4.528
Receitas de aplicações financeiras	2.527	-	27	-	2.554	4.086	-	39	-	4.125
Outras	60	-	74	-	134	246	-	157	-	403
EBT	17.189	(1.827)	1.091	-	16.453	45.801	(3.502)	2.010	-	44.309
(1.679)	-	(116)	-	(1.795)	(7.514)	-	(326)	-	-	(7.840)
IR / CSLL	(1.679)	-	(116)	-	(1.795)	(7.514)	-	(326)	-	(7.840)
Imposto de renda	(2.358)	-	(83)	-	(2.441)	(5.435)	-	(235)	-	(5.670)
Contribuição social	(841)	-	(33)	-	(874)	(2.767)	-	(91)	-	(2.858)
Imposto de renda diferido	365	-	-	-	365	(149)	-	-	-	(149)
CSLL diferido	1.155	-	-	-	1.155	837	-	-	-	837
Lucro líquido Consolidado - Geradoras + Comercialização + Serviços	15.510	(1.827)	975	-	14.658	38.287	(3.502)	1.684	-	36.469
Lucro líquido Consolidado - Geradoras					15.510					38.287
Participação de não controladores					(11.236)					(18.915)
Lucro líquido Alupar - Geradoras					4.274					19.372
Lucro líquido Alupar					3.422					17.554



Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Antônio Dias	23,0	11,4	R\$ 184,0 ⁽¹⁾	R\$ 7,9	-	-
Agreste Potiguar						
São João (EAP I)	23,1	12,7	R\$ 101,3 ⁽²⁾	R\$ 4,0	2023	2023
Santa Régia (EAP II)	35,7	20,5	R\$ 156,6 ⁽²⁾	R\$ 2,6	2023	2023

⁽¹⁾ Investimento previsto pela área de implantação na data base dez/13 (R\$ 125,0 mm) atualizado pelo IPCA até dez/20.

⁽²⁾ Valores de out/2019

Antônio Dias: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,4 MW. Ressaltamos que a construção desse projeto ainda não foi iniciada.

Agreste Potiguar: O cluster Agreste Potiguar foi constituído para a implantação de sete parques eólicos no estado do Rio Grande do Norte, no município de Jandaira, totalizando 214,2 MW de capacidade instalada. Os sete parques já receberam as licenças de instalação e dois deles - AW São João (23,1 MW) e AW Santa Régia (35,7 MW), já receberam a Outorga da ANEEL. O início da execução das obras esta previsto para o 3T21.



Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de **R\$ 1.337,1 mm** no 2T21, 27,1% superior aos **R\$ 1.051,8 mm** registrados no mesmo período do ano passado.

	Receita Líquida (R\$ MM)				6M21	6M20	Var.%
	1T21	2T21	2T20	Var.%			
Receita de Transmissão de Energia	94,8	101,9	71,8	41,9%	196,7	135,3	45,3%
Receita de Infraestrutura	505,6	191,0	654,8	(70,8%)	696,6	1.466,6	(52,5%)
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	976,4	1.008,8	312,9	222,4%	1.985,3	692,6	186,6%
Receita de Suprimento de Energia	181,5	171,7	119,2	44,0%	353,2	298,3	18,4%
Receita Bruta – IFRS	1.758,4	1.473,4	1.158,7	27,2%	3.231,8	2.592,8	24,6%
Deduções	156,9	136,2	106,9	27,5%	293,1	237,2	23,6%
Receita Líquida IFRS	1.601,5	1.337,1	1.051,8	27,1%	2.938,6	2.355,6	24,8%

(a) aumento de **R\$ 262,2 mm** no faturamento das transmissoras, principalmente pelo:

(i) aumento de **R\$ 696,0 mm** na **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**, conforme abertura abaixo:

Receita de Remuneração do Ativo da Concessão	Transmissoras										Demais Transmissoras	Total
	ETB	TPE	EDTE	EATE	EPEP	ENTE	STN	ECTE	TSM	TCC		
2T21	79,3	141,0	30,2	183,0	40,8	79,5	66,9	42,2	18,3	93,6	234,0	1.008,8
2T20	20,7	30,9	10,7	69,7	14,8	28,8	26,4	13,9	2,9	15,7	78,4	312,9
Variações	58,6	110,1	19,5	113,3	26,1	50,7	40,5	28,3	15,4	77,8	155,7	696,0

(ii) redução de **R\$ 463,8 mm** na **Receita de Infraestrutura**, conforme abaixo:

Receita de Infraestrutura	Transmissoras							Demais Transmissoras	Total
	ETB	TPE	TCC	ESTE	TSM	ELTE	ETES		
2T21	-	-	-	166,1	19,6	4,5	-	0,8	191,0
2T20	100,2	284,4	137,0	58,9	71,2	0,5	2,0	0,6	654,8
Variações	(100,2)	(284,4)	(137,0)	107,2	(51,7)	4,0	(2,0)	0,2	(463,8)

(b) aumento de **R\$ 52,5 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme tabela abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	454.640	171,84	78.125								454.640	171,84	78.125
Contrato Bilateral ACL	168.228	278,67	46.880				(87.142)	202,08	(17.610)		81.086	360,98	29.270
Comercialização	175.688	246,75	43.351	25.680	137,31	3.526					201.368	232,79	46.877
Partes Relacionadas	3.720	220,10	819	189.993	138,84	26.379	(193.713)	140,40	(27.198)		-	-	-
CCEE/Ajustes			15.784			1.381							17.165
Impostos			241										241
Total			185.200			31.286			(44.807)				171.678

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora		Eliminações			Geração Consolidado			
	2T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	459.369	164,26	75.456							459.369	164,26	75.456
Contrato Bilateral ACL	192.069	242,90	46.654				(87.142)	197,52	(17.212)	104.927	280,60	29.442
Comercialização	41.479	54,82	2.274	149.421	52,17	7.796	(139.565)	45,97	(6.416)	51.335	71,19	3.654
Reclassificação	(15.624)	302,71	(4.730)							(15.624)	302,71	(4.730)
CCEE/Ajustes			11.387			3.769						15.156
Impostos			236									236
Total			131.278			11.565			(23.628)			119.215
Variações			53.921			19.721			(21.180)			52.463

*Para maiores informações, verificar as seções “Receita Líquida” e “Comercialização” no segmento de “Geração – Societário (IFRS)”.

Custos dos Serviços - IFRS

No 2T21, os Custos dos Serviços totalizaram **R\$ 229,6 mm**, 63,2% inferior aos **R\$ 623,1 mm** apurados no 2T20.

Segue abaixo as principais variações nesse grupo de contas:

(a) redução de **R\$ 389,9 mm** nos **Custos de Infraestrutura**. Abaixo as principais variações:

Custo de Infraestrutura	Transmissoras							Demais Transmissoras	Total
	ETB	TPE	TCC	ESTE	TSM	ELTE	ETES		
2T21	-	0,0	(60,4)	79,4	87,7	3,4	-	0,5	110,6
2T20	91,6	194,7	103,5	61,6	45,7	0,3	2,3	0,8	500,5
Variações	(91,6)	(194,7)	(163,9)	17,8	42,0	3,2	(2,3)	(0,3)	(389,9)

(b) redução de R\$ 18,6 mm na conta **Depreciação / Amortização**, dado que no 2T20 foi contabilizado um valor R\$ 19,8 mm (Ijuí: R\$ 9,6 mm; FGE: R\$ 3,1 mm; Queluz: R\$ 4,2 mm e Lavrinhas: R\$ 2,9 mm) referente a unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir daquele trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”.

(c) aumento de **R\$ 6,8 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**. Abaixo as principais variações:

(+) R\$ 6,9 mm nas transmissoras TPE, ETB e TCC, decorrente das respectivas entradas em operação comercial e;

(+) R\$ 0,8 mm registrado na PCH Morro Azul, em razão do aumento dos encargos setoriais que são atrelados à geração de energia, a qual foi de 35.222 MWh neste trimestre, 178,3% superior aos 19.751 MWh gerados no 2T20.

(d) aumento de **R\$ 7,8 mm** na **Energia Comprada para Revenda**, conforme tabela abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(133.296)	192,08	(25.604)	(129.211)	116,38	(15.037)					(262.507)	154,82	(40.641)
CCEE/Ajustes			(186)			(1)							(187)
Partes Relacionadas	(189.994)	138,84	(26.379)	(90.861)	202,82	(18.428)	280.855	159,54	44.807				(0)
Impostos			3.482			3.399							6.881
Total			(48.687)			(30.067)			44.807				(33.947)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(301.043)	63,44	(19.097)	(178.869)	202,73	(36.263)	226.707	104,22	23.628		(253.205)	125,32	(31.733)
CCEE/Ajustes			(107)			(54)							(161)
Impostos			1.842			3.953							5.795
Total			(17.362)			(32.364)			23.628				(26.098)
Variações			(31.325)			2.297			21.179				(7.849)

O custo caixa, excluindo o custo de infraestrutura (Capex) e a depreciação/amortização, totalizou **R\$ 90,6 mm** (6,8% da Receita Líquida), ante os **R\$ 75,7 mm** (7,2% da Receita Líquida) registrados no mesmo período do ano passado.

Custo dos Serviços	Custo dos Serviços R\$ (MM)							
	1T21	2T21	2T20	Var.%	6M21	6M20	Var.%	
Custo dos Serviços Prestados	40,5	45,4	38,6	17,7%	85,9	73,4	17,0%	
Energia Comprada para Revenda	26,7	33,9	26,1	30,1%	60,6	58,8	3,1%	
Encargos da Rede Elétrica - CUST	8,0	8,2	8,0	2,7%	16,2	16,0	1,3%	
Recursos Hídricos - CFURH	2,7	3,0	3,0	-	5,7	5,0	12,4%	
Custo de Infraestrutura	393,2	110,6	500,5	(77,9%)	503,9	1.000,6	(49,6%)	
Depreciação / Amortização	27,9	28,3	46,9	(39,6%)	56,2	73,3	(23,3%)	
Total	498,9	229,6	623,1	(63,2%)	728,5	1.227,1	(40,6%)	



Despesas Operacionais - IFRS

No 2T21, as Despesas Operacionais totalizaram **R\$ 7,5 mm**, 76,8% inferior aos **R\$ 32,1 mm** apurados no 2T20.

Esta redução de **R\$ 24,7 mm** neste grupo de contas deve-se à:

(a) redução de **R\$ 25,3 mm** na conta **Outras Receitas / Despesas**, basicamente pelo aumento de R\$ 24,8 mm na linha **Outras Receitas** da transmissora TSM, em razão da execução de seguro garantia relacionado ao cumprimento do contrato com um dos prestadores de serviço para implantação do ativo;

(b) redução de **R\$ 1,6 mm** na **Equivalência Patrimonial**, que totalizou **R\$ 2,1 mm** neste trimestre, ante o **R\$ 0,5 mm** apurado no 2T20. Este resultado registrado é decorrente exclusivamente da variação na transmissora TNE. Neste trimestre esta transmissora apresentou lucro de R\$ 4,1 mm, resultando na equivalência patrimonial de R\$ 2,1 mm. Já no 2T20, o lucro foi de R\$ 1,1 mm, resultando na equivalência patrimonial de R\$ 0,5 mm.

(c) redução de **R\$ 4,5 mm** na conta **Administrativas e Gerais**, sendo os principais impactos:

(i) redução de **R\$ 9,8 mm** na Alupar – Holding, que registrou uma despesa de **R\$ (0,9) mm** neste trimestre, em razão da reversão de provisões relacionadas à reclamações trabalhistas. Já no 2T20 foi reportada uma despesa de **R\$ 8,9 mm**, sendo R\$ 6,8 mm referente à baixa contábil de projetos de geração que foram descontinuados;

(ii) aumento de **R\$ 4,1 mm** no Segmento de geração:

(ii.i) aumento de **R\$ 0,3 mm** na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação da UG1 e UG2;

(ii.ii) crescimento de **R\$ 1,6 mm** na PCH Verde 8, que registrou uma despesa de R\$ 0,2 neste trimestre. Já no 2T20 foi contabilizado um valor positivo de R\$ 1,3 mm decorrente de um estorno de uma provisão realizada no 1T20 no montante de R\$ 1,6 mm referente ao ISS decorrente dos serviços para implantação do projeto e;

(ii.iii) aumento de **R\$ 0,7 mm** na PCH Lavrinhas, **R\$ 0,4 mm** na PCH Queluz e **R\$ 0,7 mm** na UHE Foz do Rio Claro, em razão de gastos extraordinários com assessoria jurídica.

(iii) aumento de **R\$ 1,5 mm** no Segmento de Transmissão, principalmente, pelo crescimento de R\$ 1,3 mm nas transmissoras ETB, TPE e TCC em razão das respectivas entradas em operação comercial (ETB: out/20; TPE: out/20; TCC: mar/21).

(d) aumento de **R\$ 8,2 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, sendo os principais impactos:

(i) aumento de **R\$ 5,6 mm** na Alupar – Holding principalmente pelo do pagamento de PLR neste trimestre e;

(ii) crescimento de **R\$ 2,7 mm** no segmento de transmissão:

(ii.i) crescimento de R\$ 2,1 mm nas transmissoras TPE, ETB e TCC, devido às respectivas entradas em operação comercial;

(ii.ii) aumento de R\$ 1,7 mm nas transmissoras da TBE, dado que em 2020 o PLR foi pago no primeiro trimestre e neste ano o pagamento ocorreu no segundo trimestre e;

(ii.iii) redução de R\$ 0,9 mm nas transmineiras (Transleste / Transudeste / Transirape), dado que a partir de abril de 2020 as atividades administrativas / financeiras e de operação e manutenção foram absorvidas pela estrutura da TBE.

Despesas Operacionais R\$ (MM)							
Despesas Operacionais	1T21	2T21	2T20	Var.%	6M21	6M20	Var.%
Administrativas e Gerais	9,7	9,3	13,8	(32,6%)	19,0	28,1	(32,5%)
Pessoal e Administradores	14,7	24,3	16,1	50,7%	39,0	30,5	27,8%
Equivalência Patrimonial	(1,5)	(2,1)	(0,5)	286,3%	(3,6)	(1,2)	200,2%
Outros	(0,6)	(25,6)	(0,3)	-	(26,2)	(1,0)	-
Depreciação / Amortização	1,6	1,6	3,1	(49,8%)	3,1	4,7	(33,5%)
Total	23,9	7,5	32,1	(76,8%)	31,3	61,1	(48,7%)

EBITDA - IFRS

No 2T21 o EBITDA totalizou **R\$ 1.130,0 mm**, 153,0% superior aos **R\$ 446,5 mm** registrados no 2T20.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu 92,1%, 11,1 p.p. superior aos 81,0% apurados no 2T20.

A variação no EBITDA deve-se:

(a) aumento de **R\$ 314,7 mm** no **Faturamento**, em razão do: (i) crescimento de **R\$ 262,2 mm** na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia** e; (ii) aumento de **R\$ 52,5 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**. Para mais informações sobre as variações na Receita, favor verificar a seção “Receita Operacional Líquida - IFRS”;

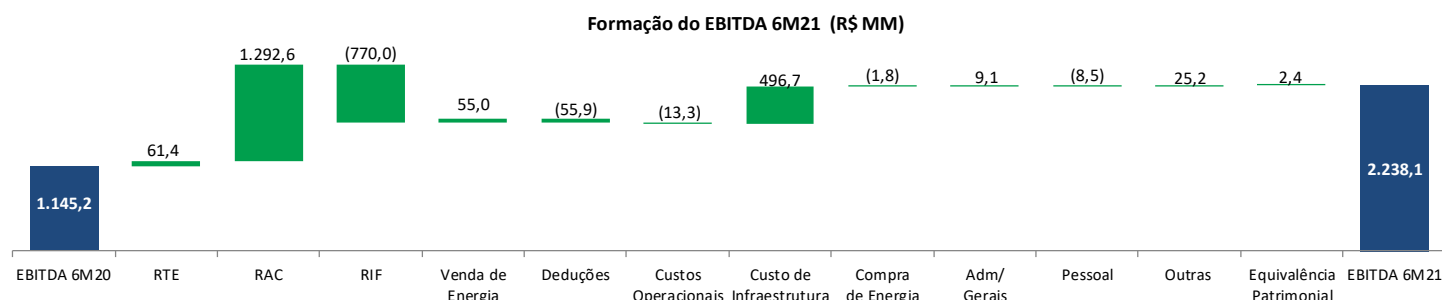
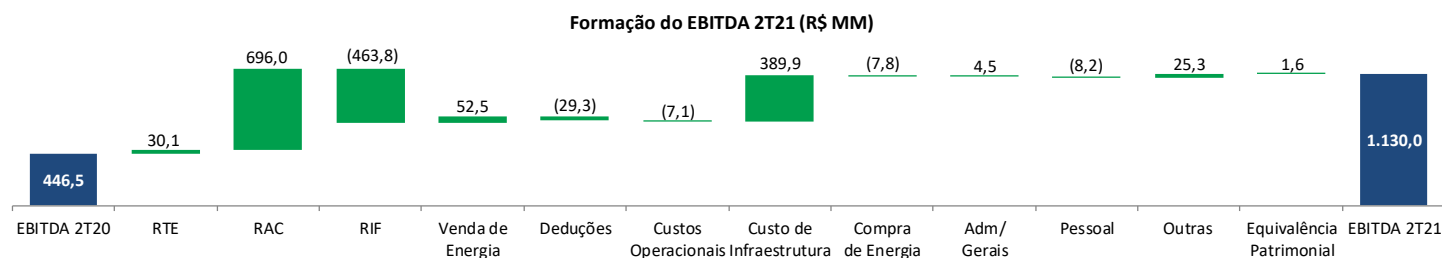
(b) redução de **R\$ 389,9 mm** nos **Custos de Infraestrutura**, conforme detalhado abaixo:

Transmissoras									
Custo de Infraestrutura	ETB	TPE	TCC	ESTE	TSM	ELTE	ETES	Demais Transmissoras	Total
2T21	-	0,0	(60,4)	79,4	87,7	3,4	-	0,5	110,6
2T20	91,6	194,7	103,5	61,6	45,7	0,3	2,3	0,8	500,5
Varições	(91,6)	(194,7)	(163,9)	17,8	42,0	3,2	(2,3)	(0,3)	(389,9)

Segue abaixo a formação do EBITDA:

	EBITDA - IFRS (R\$ MM)						
	1T21	2T21	2T20	Var.%	6M21	6M20	Var.%
Receita Líquida - IFRS	1.601,5	1.337,1	1.051,8	27,1%	2.938,6	2.355,6	24,8%
Custos Operacionais	(51,1)	(56,7)	(49,6)	14,3%	(107,8)	(94,4)	14,1%
Custo de Infraestrutura	(393,2)	(110,6)	(500,5)	(77,9%)	(503,9)	(1.000,6)	(49,6%)
Compra de Energia	(26,7)	(33,9)	(26,1)	30,1%	(60,6)	(58,8)	3,1%
Despesas Operacionais	(23,8)	(8,0)	(29,6)	(72,9%)	(31,8)	(57,6)	(44,8%)
Equivalência Patrimonial	1,5	2,1	0,5	286,3%	3,6	1,2	200,2%
EBITDA	1.108,10	1.130,0	446,5	153,0%	2.238,1	1.145,2	95,4%
Margem EBITDA	69,2%	84,5%	42,5%	42,0 p.p	76,2%	48,6%	27,6 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	91,7%	92,1%	81,0%	11,1 p.p	91,9%	84,5%	7,4 p.p

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)



Notas: RTE – Receita de Transmissão de Energia / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura



EBITDA - Regulatório

No 2T21 o EBITDA totalizou R\$ 479,9 mm, 49,0% superior aos R\$ 322,1 mm registrados no 2T20.

A Margem EBITDA atingiu 82,8%, 7,3 p.p. superior aos 75,5% registrados no mesmo período do ano anterior.

A variação no EBITDA deve-se:

(a) aumento de R\$ 181,0 mm no **Faturamento**, em razão do:

(i) crescimento de R\$ 128,5 mm na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, sendo:

(i.i) aumento de R\$ 66,9 mm no faturamento da transmissora TPE, de R\$ 45,2 mm na transmissora TCC e de R\$ 39,4 mm na transmissora ETB, em razão das respectivas entradas em operação comercial (out/20; mar/21 e out/20);

(i.ii) redução de R\$ 17,4 mm no faturamento da transmissora ENTE, de R\$ 4,2 mm na transmissora ERTE, de R\$ 2,6 mm na transmissora Transleste, R\$ 11,5 mm na transmissora STN e de R\$ 5,3 mm na transmissora AETE, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2020/2021, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (ERTE: set/19; ENTE: fev/20; Transleste: dez/20; STN: jan/21; AETE: ago/20);

(i.iii) aumento de R\$ 18,1 mm no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.725 de 14/07/2020 que estabeleceu reajuste de 1,88% para os contratos indexados em IPCA e 6,51% para os contratos indexados em IGP-M.

(ii) aumento de R\$ 52,5 mm na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme detalhado abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	454.640	171,84	78.125								454.640	171,84	78.125
Contrato Bilateral ACL	168.228	278,67	46.880				(87.142)	202,08	(17.610)		81.086	360,98	29.270
Comercialização	175.688	246,75	43.351	25.680	137,31	3.526					201.368	232,79	46.877
Partes Relacionadas	3.720	220,10	819	189.993	138,84	26.379	(193.713)	140,40	(27.198)		-		-
CCEE/Ajustes			15.784			1.381							17.165
Impostos			241										241
Total			185.200			31.286			(44.807)				171.678

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	2T20	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	459.369	164,26	75.456								459.369	164,26	75.456
Contrato Bilateral ACL	192.069	242,90	46.654				(87.142)	197,52	(17.212)		104.927	280,60	29.442
Comercialização	41.479	54,82	2.274	149.421	52,17	7.796	(139.565)	45,97	(6.416)		51.335	71,19	3.654
Reclassificação	(15.624)	302,71	(4.730)								(15.624)	302,71	(4.730)
CCEE/Ajustes			11.387			3.769							15.156
Impostos			236										236
Total			131.278			11.565			(23.628)				119.215
Variáveis			53.921			19.721			(21.180)				52.463

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA EDVs			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Geração Combinado	
	2T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor		
Contrato Bilateral ACR	82.296	231,93	19.087	63.304	248,59	15.737								221.899	122,86	27.262	87.142	184,06	16.039									454.640	78.125
Contrato Bilateral ACL							22.932	392,31	8.997	22.932	392,31	8.997		87.142	202,08	17.610												168.228	46.880
Comercialização							45.696	256,19	11.707	45.840	256,50	11.758	59.400	263,17	15.632	5.040	336,32	1.695									175.688	43.351	
Partes Relacionadas													3.720	220,10	819												3.720	819	
CCEE/Ajustes			863		1.006	2.035			2.042			3.338			6.450			49										15.784	
Impostos					241																							241	
Total			19.950		16.985	22.739			22.797			19.789			53.017			16.088									2.558	185.200	

(b) aumento de R\$ 28,0 mm nas **Deduções**, principalmente pelo crescimento de R\$ 16,6 mm nas transmissoras TPE, ETB e TCC, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(c) redução de R\$ 25,3 mm na conta **Outras Receitas / Despesas**, basicamente pelo aumento de R\$ 24,8 mm na linha **Outras Receitas** da transmissora TSM, em razão da execução de seguro garantia relacionado ao cumprimento do contrato com um dos prestadores de serviço para implantação do ativo



(d) aumento de **R\$ 8,6 mm** nos **Custos Operacionais**, basicamente pelo crescimento de R\$ 8,3 mm nos custos dos serviços prestados:

(+) R\$ 7,9 mm nas transmissoras TPE, ETB e TCC, decorrente das respectivas entradas em operação comercial e;

(+) R\$ 0,8 mm registrado na PCH Morro Azul, em razão do aumento dos encargos setoriais que são atrelados à geração de energia, qual foi de 35.222 MWh neste trimestre, 178,3% superior aos 19.751 MWh gerados no 2T20.

(e) redução de **R\$ 4,2 mm** nas despesas **Administrativas e Gerais**. Abaixo as principais variações:

(i) redução de **R\$ 9,9 mm** na Alupar – Holding, que registrou uma despesa de **R\$ (0,8) mm** neste trimestre, em razão da reversão de provisões relacionadas à reclamações trabalhistas. Já no 2T20 foi reportada uma despesa de **R\$ 9,2 mm**, sendo R\$ 6,8 mm referente à baixa contábil de projetos de geração que foram descontinuados;

(ii) aumento de **R\$ 4,2 mm** no Segmento de geração:

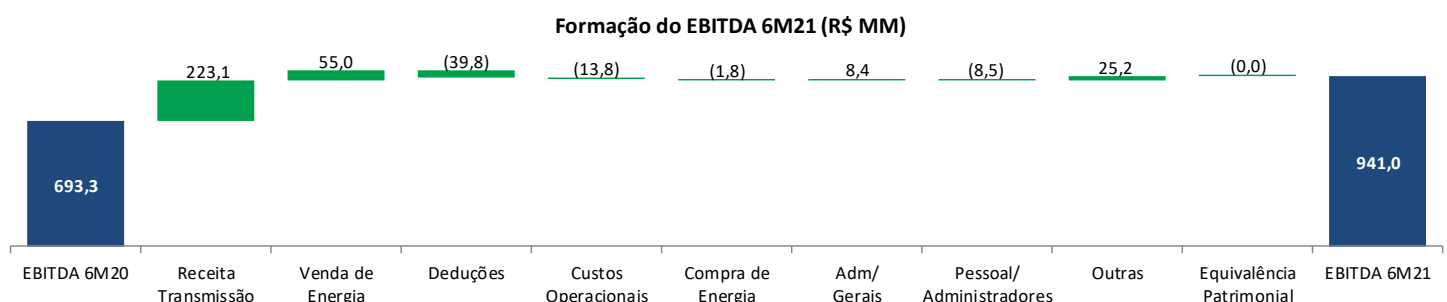
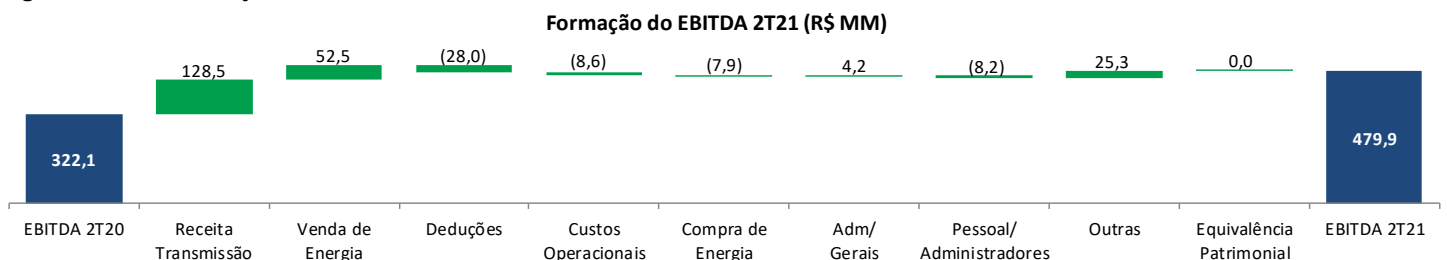
(ii.ii) crescimento de **R\$ 1,6 mm** na PCH Verde 8, que registrou uma despesa de R\$ 0,2 neste trimestre. Já no 2T20 foi contabilizado um valor positivo de R\$ 1,3 mm decorrente de um estorno de uma provisão realizada no 1T20 no montante de R\$ 1,6 mm referente ao ISS decorrente dos serviços para implantação do projeto e;

(ii.iii) aumento de **R\$ 0,7 mm** na PCH Lavrinhas, **R\$ 0,4 mm** na PCH Queluz e **R\$ 0,7 mm** na UHE Foz do Rio Claro, em razão de gastos extraordinários com assessoria jurídica.

(iii) aumento de **R\$ 1,7 mm** no Segmento de Transmissão principalmente pelo crescimento de R\$ 1,3 mm nas transmissoras ETB, TPE e TCC em razão das respectivas entradas em operação comercial (ETB: out/20; TPE: out/20; TCC: mar/21).

	EBITDA - Regulatório (R\$ MM)							
	1T21	2T21	2T20	Var.%		6M21	6M20	Var.%
Receita Líquida	563,1	579,5	426,5	35,9%	1.142,6	904,4	26,3%	
Custos Operacionais	(50,3)	(56,0)	(47,4)	18,1%	(106,3)	(92,5)	14,9%	
Compra de Energia	(26,7)	(33,9)	(26,1)	30,1%	(60,6)	(58,8)	3,1%	
Despesas Operacionais	(24,9)	(9,5)	(30,8)	(69,1%)	(34,5)	(59,5)	(42,1%)	
Equivalência Patrimonial	(0,1)	(0,1)	(0,1)	-	(0,2)	(0,3)	(11,6%)	
EBITDA	461,1	479,9	322,1	49,0%	941,0	693,3	35,7%	
Margem EBITDA	81,9%	82,8%	75,5%	7,3 p.p	82,4%	76,7%	5,7 p.p	

Segue abaixo a formação do EBITDA:



Resultado Financeiro

Totalizou **R\$ (201,1) mm** no 2T21, ante os **R\$ (69,1) mm** registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro é explicada principalmente pela:

(a) aumento de **R\$ 4,1 mm** nas Receitas Financeiras, basicamente pelo aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,77% no acumulado do 2T21, ante os 0,73% no acumulado do 2T20. O principal impacto foi na Alupar – Holding, que apresentou crescimento de R\$ 10,1 mm.

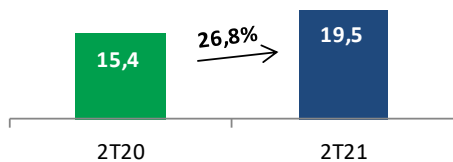
(b) aumento de **R\$ 136,2 mm** nas Despesas Financeiras, sendo os principais impactos:

(i) aumento de **R\$ 104,8 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TPE e ETB (out/20) e TCC (jan/21), que impactaram esta conta em R\$ 46,5 mm, R\$ 28,7 mm e R\$ 29,6 mm, respectivamente;

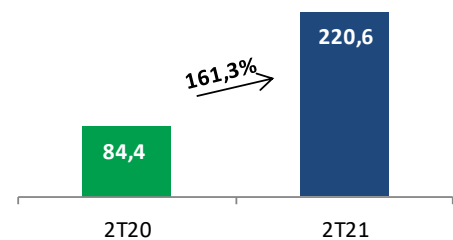
(ii) aumento de **R\$ 1,2 mm** na UHE La Virgen, decorrente da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);

(iii) aumento de **R\$ 3,8 mm** na PCH Verde 8, **R\$ 6,7 mm** na UHE Ferreira Gomes e de **R\$ 1,6 mm** na Holding Windpar (Energia dos Ventos), em razão do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que registrou 1,68% no acumulado do 2T21, ante os (0,43%) registrado no acumulado do 2T20.

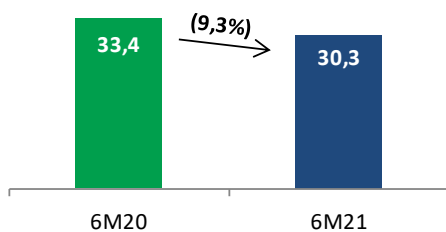
Receita Financeira (R\$ MM)



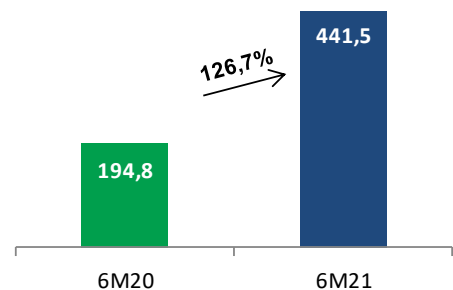
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)





Lucro Líquido – IFRS

No 2T21, o lucro líquido totalizou **R\$ 332,3 mm**, ante aos **R\$ 79,0 mm** registrados no 2T20.

Essa variação é resultado:

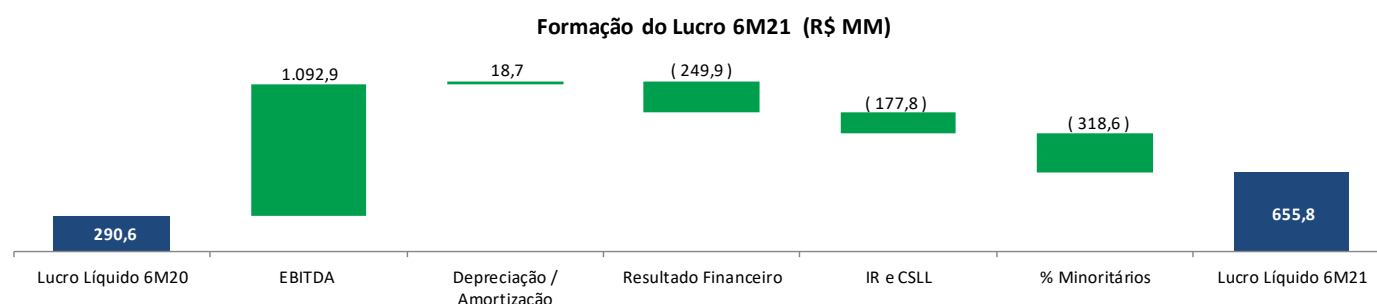
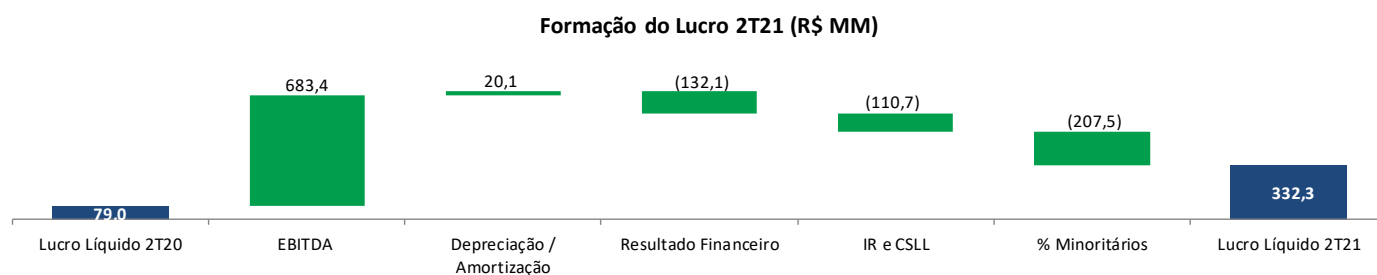
- (a) aumento de **R\$ 683,4 mm** no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – IFRS”;
- (b) redução de **R\$ 20,1 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, dado que no 2T20 foi contabilizado um valor R\$ 19,8 mm (Ijuí: R\$ 9,6 mm; FGE: R\$ 3,1 mm; Queliz: R\$ 4,2 mm e Lavrinhas: R\$ 2,9 mm) referente a unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir daquele trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”;
- (c) crescimento de **R\$ 132,1 mm** no **Resultado financeiro**, principalmente pelo aumento de R\$ 136,2 mm nas Despesas Financeiras, conforme detalhado na seção acima;
- (d) aumento de **R\$ 110,7 mm** no **IR/CSLL**, principalmente pelo crescimento de **R\$ 105,5 mm** no **IRPJ/CSLL Diferido**. Abaixo os principais impactos nesta conta:

IR / CSLL	ETB	ECTE	STN	TCC	ESTE	TSM	EATE	ENTE	Demais Transmissoras	Geradoras	Holdings	Serviço	Total
2T21	16,7	12,5	12,9	43,9	28,6	(10,5)	39,7	16,6	61,8	1,7	(1,4)	0,1	222,5
2T20	7,3	4,2	5,2	11,9	(1,9)	7,3	19,9	10,3	44,9	2,4	0,0	0,1	111,8
Variações	9,4	8,3	7,6	31,9	30,4	(17,8)	19,7	6,4	16,9	(0,7)	(1,4)	(0,0)	110,7

- (e) aumento de **R\$ 207,5 mm** na **% Minoritários**, sendo os principais impactos:

- (i) aumento de R\$ 34,0 mm nas transmissoras TCC e ETB , em razão do crescimento do resultado decorrente dos investimentos realizados para implantação dos projetos e;
- (ii) aumento de R\$ 156,4 mm nas transmissoras cujas as RAPs são indexadas pelo Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”), que registrou 37,06% no acumulado de jun/20 – maio/21, em razão do reconhecimento da correção monetária do ativo contratual.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:





Lucro Líquido – Regulatório

No 2T21, o lucro líquido totalizou **R\$ 79,8 mm**, 58,2% superior aos **R\$ 50,4 mm** registrados no 2T20.

Essa variação é resultado do:

(a) aumento de **R\$ 157,8 mm** no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – Regulatório”;

(b) redução de **R\$ 5,1 mm** na **Depreciação/Amortização**, sendo os principais impactos:

(-) **R\$ 19,9 mm** no segmento de geração, dado que no 2T20 foi contabilizado um valor R\$ 19,8 mm (Ijuí: R\$ 9,6 mm; FGE: R\$ 3,1 mm; Queluz: R\$ 4,2 mm e Lavrinhas: R\$ 2,9 mm) referente a unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir daquele trimestre, classificados como “imobilizado em serviço” e;

(+) **R\$ 16,3 mm** nas transmissoras ETB, TPE e TCC em razão das respectivas entradas em operação comercial (ETB: out/20; TPE: out/20; TCC: mar/21).

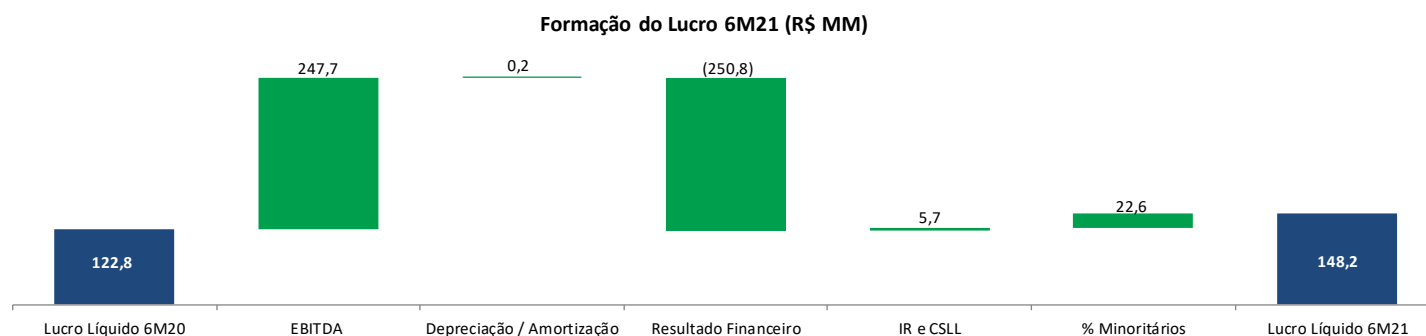
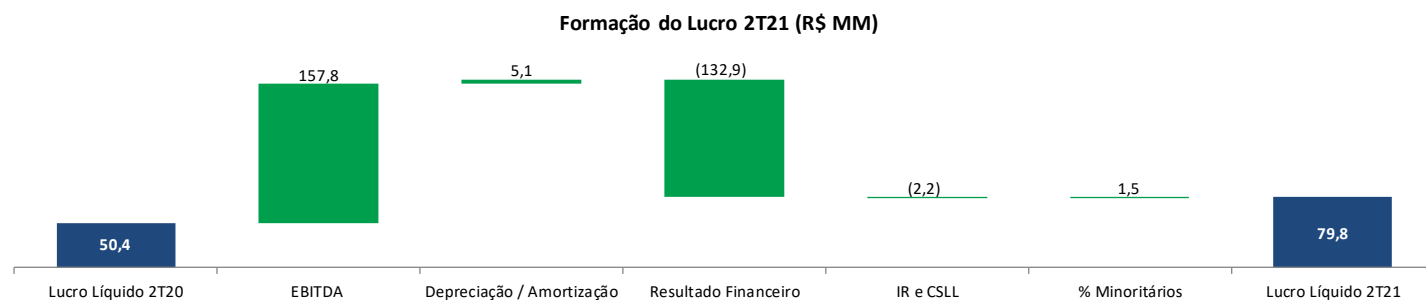
(c) aumento de **R\$ 132,9 mm** no resultado financeiro principalmente pelo crescimento de **R\$ 131,8 mm** nas Despesas Financeiras, sendo os principais impactos:

(i) aumento de **R\$ 104,6 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TPE e ETB (out/20) e TCC (mar/21), que impactaram esta conta em R\$ 46,4 mm, R\$ 28,7 mm e R\$ 29,5 mm, respectivamente;

(ii) aumento de **R\$ 1,2 mm** na UHE La Virgen, decorrente da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);

(iii) aumento de **R\$ 3,8 mm** na PCH Verde 8, **R\$ 6,7 mm** na UHE Ferreira Gomes e de **R\$ 1,6 mm** na Holding Windpar (Energia dos Ventos), em razão do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que registrou 1,68% no acumulado do 2T21, ante os (0,43%) registrado no acumulado do 2T20.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:





Consolidação de Resultado – Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/06/2021					Período findo em 30/06/2021						
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Eliminações Holding	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Eliminações Holding	Consolidado
Receita operacional bruta	1.301.706	171.678				1.473.384	2.878.550	353.204				3.231.754
Receita de transmissão de energia	102.587					102.587	199.275					199.275
Receita de infraestrutura	190.968					190.968	696.601					696.601
Remuneração do Ativo de Concessão	1.008.846					1.008.846	1.985.256					1.985.256
Suprimento de energia	-	171.678				171.678	-	353.204				353.204
(-) Parcela variável	(695)					(695)	(2.582)					(2.582)
Deduções da receita operacional bruta	(121.761)	(14.482)				(136.243)	(264.513)	(28.626)				(293.139)
PIS	(12.340)	(2.300)				(14.640)	(17.400)	(4.527)				(21.927)
COFINS	(28.479)	(10.601)				(39.080)	(51.809)	(20.867)				(72.676)
PIS diferido	(10.512)					(10.512)	(27.238)	-				(27.238)
COFINS diferido	(48.451)					(48.451)	(125.499)	-				(125.499)
ICMS		(241)				(241)	-	(523)				(523)
ISS		(95)				(95)	-	(190)				(190)
IVA		-				-	-	-				-
Reserva Global de Reversão - RGR	(6.599)	-				(6.599)	(14.572)	-				(14.572)
Res. Global de Reversão - RGR diferido	(7.338)	-				(7.338)	(12.877)	-				(12.877)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.681)	(319)				(2.000)	(3.263)	(648)				(3.911)
FNDCT	(1.761)	(319)				(2.080)	(3.263)	(648)				(3.911)
Ministério de Minas e Energia - MME	(877)	(159)				(1.036)	(1.629)	(324)				(1.953)
TFSE	(1.896)	(448)				(2.344)	(3.638)	(899)				(4.537)
TFSE Diferido	(1.827)	-				(1.827)	(3.325)	-				(3.325)
Receita operacional líquida	1.179.945	157.196				1.337.141	2.614.037	324.578				2.938.615
Custo do serviço	(143.199)	(86.352)				(229.551)	(566.109)	(162.358)				(728.467)
Energia comprada para revenda		(33.948)				(33.948)		(60.643)				(60.643)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(8.228)				(8.228)		(16.193)				(16.193)
CFURH		(3.016)				(3.016)		(5.666)				(5.666)
Custo dos serviços prestados	(30.641)	(14.786)				(45.427)	(58.845)	(27.056)				(85.901)
Custo de infraestrutura	(110.635)					(110.635)	(503.884)					(503.884)
Depreciação / Amortização	(1.923)	(26.245)				(28.168)	(3.380)	(52.539)				(55.919)
Utilização do Bem Público - UBP		(129)				(129)		(261)				(261)
Lucro bruto	1.036.746	70.844				1.107.590	2.047.928	162.220				2.210.148
Despesas e receitas operacionais	11.975	(7.317)	(12.201)	86		(7.457)	668	(11.914)	(19.302)	(782)		(31.330)
Administrativas e gerais	(4.103)	(5.602)	853	(421)		(9.273)	(8.883)	(8.527)	(587)	(988)		(18.985)
Pessoal	(9.765)	(1.833)	(12.671)	(16)		(24.285)	(16.934)	(4.128)	(17.810)	(85)		(38.957)
Resultado de equivalência patrimonial	2.109					2.109	3.575					3.575
Depreciação / Amortização	(599)	(397)	(383)	(181)		(1.560)	(1.187)	(725)	(905)	(296)		(3.113)
Outras receitas	24.650	520	-	829		25.999	25.010	1.466	-	829		27.305
Outras despesas	(317)	(5)	-	(125)		(447)	(913)	-	-	(242)		(1.155)
EBIT	1.048.721	63.527	(12.201)	86		1.100.133	2.048.596	150.306	(19.302)	(782)		2.178.818
Depreciação / Amortização	(2.522)	(26.771)	(383)	(181)		(29.857)	(4.567)	(53.525)	(905)	(296)		(59.293)
EBITDA	1.051.243	90.298	(11.818)	267		1.129.990	2.053.163	203.831	(18.397)	(486)		2.238.111
Despesas financeiras	(145.095)	(49.762)	(9.314)	(16.445)		(220.616)	(294.757)	(110.525)	(22.650)	(42.935)		(441.541)
Encargos de dívidas	(142.634)	(33.540)	(8.822)	(7.991)		(192.987)	(261.872)	(75.592)	(21.659)	(15.840)		(374.963)
Variações cambiais	2.575	(15.056)	(24)	(8.340)		(20.845)	2.393	(30.802)	(6)	(26.721)		(55.136)
Outras	(5.036)	(1.166)	(468)	(114)		(6.784)	(35.278)	(4.131)	(985)	(374)		(11.442)
Receitas financeiras	12.425	2.688	16.538	1.128	(13.298)	19.481	16.582	4.528	36.338	2.174	(29.326)	30.296
Receitas de aplicações financeiras	3.611	2.554	4.389	1.113	-	11.667	5.812	4.125	6.549	2.146	-	18.632
Outras	8.814	134	12.149	15	(13.298)	7.814	10.770	403	29.789	28	(29.326)	11.664
EBT	(132.670)	(47.074)	7.224	(15.317)	(13.298)	(201.135)	(278.175)	(105.997)	13.688	(40.761)	(29.326)	(411.245)
IR / CSLL	916.051	16.453	(4.977)	(15.231)	(13.298)	898.998	1.770.421	44.309	(5.614)	(41.543)	(29.326)	1.767.573
Imposto de renda	(11.290)	(2.441)	-	(103)		(13.834)	(18.574)	(5.670)	-	(148)		(24.392)
Contribuição social	(13.701)	(874)		(42)		(14.617)	(26.604)	(2.858)		(62)		(29.524)
Imposto de renda diferido	(138.976)	365		1.497		(137.114)	(260.982)	(149)		1.497		(259.634)
CSLL diferido	(58.100)	1.155		-		(56.945)	(117.485)	837		-		(116.648)
Lucro líquido Consolidado	693.984	14.658	(4.977)	(13.879)	(13.298)	676.488	1.346.776	36.469	(5.614)	(40.256)	(29.326)	1.337.375
Participação de não controladores						(344.143)						(681.614)
Lucro líquido Alupar						332.345						655.761



Consolidação de Resultado – Regulatório

	Trimestre findo em 30/06/2021					Período findo em 30/06/2021						
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transmínas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Eliminações Holding	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transmínas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Eliminações Holding	Consolidado
Receita operacional bruta	475.947	171.678				647.625	913.628	353.204				1.266.832
Receita de transmissão de energia (-) Parcela variável	476.642					476.642	916.210					916.210
Suprimento de energia	(695)	171.678				(695)	(2.582)	353.204				(2.582)
Deduções da receita operacional bruta	(53.633)	(14.482)				(68.115)	(95.574)	(28.626)				(124.200)
PIS	(12.340)	(2.300)				(14.640)	(17.400)	(4.527)				(21.927)
COFINS	(28.479)	(10.601)				(39.080)	(51.809)	(20.867)				(72.676)
ICMS		(241)				(241)		(523)				(523)
ISS		(95)				(95)		(190)				(190)
IVA		-				-		-				-
Reserva Global de Reversão - RGR	(6.599)	-				(6.599)	(14.572)	-				(14.572)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.681)	(319)				(2.000)	(3.263)	(648)				(3.911)
FNDCT	(1.761)	(319)				(2.080)	(3.263)	(648)				(3.911)
Ministério de minas e energia - MME	(877)	(159)				(1.036)	(1.629)	(324)				(1.953)
TFSEE	(1.896)	(448)				(2.344)	(3.638)	(899)				(4.537)
Receita operacional líquida	422.314	157.196				579.510	818.054	324.578				1.142.632
Custo do serviço	(82.707)	(86.420)				(169.127)	(152.466)	(162.492)				(314.958)
Energia comprada para revenda		(33.948)				(33.948)		(60.643)				(60.643)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(8.228)				(8.228)		(16.193)				(16.193)
CFURH		(3.016)				(3.016)		(5.666)				(5.666)
Custo dos serviços prestados	(29.863)	(14.891)				(44.754)	(57.154)	(27.259)				(84.413)
Depreciação / Amortização	(52.844)	(26.208)				(79.052)	(95.312)	(52.470)				(147.782)
Utilização do Bem Público - UBP		(129)				(129)		(261)				(261)
Lucro bruto	339.607	70.776				410.383	665.588	162.086				827.674
Despesas e receitas operacionais	8.812	(7.365)	(11.169)	(876)		(10.598)	(4.671)	(12.054)	(20.078)	(2.770)		(39.573)
Administrativas e gerais	(5.162)	(5.967)	759	(421)		(10.791)	(10.592)	(9.225)	(840)	(988)		(21.645)
Pessoal	(9.765)	(1.833)	(12.672)	(16)		(24.286)	(16.934)	(4.128)	(17.810)	(85)		(38.957)
Resultado de equivalência patrimonial	(91)	-	-	-		(91)	(236)	-	-	-		(236)
Depreciação / Amortização	(503)	(80)	744	(1.143)		(982)	(1.006)	(167)	(1.428)	(2.284)		(4.885)
Outras receitas	24.650	520	-	829		25.999	25.010	1.466	-	829		27.305
Outras despesas	(317)	(5)	-	(125)		(447)	(913)	-	-	(242)		(1.155)
EBIT	348.419	63.411	(11.169)	(876)		399.785	660.917	150.032	(20.078)	(2.770)		788.101
Depreciação / Amortização	(53.347)	(26.417)	744	(1.143)		(80.163)	(96.318)	(52.898)	(1.428)	(2.284)		(152.928)
EBITDA	401.766	89.828	(11.913)	267		479.948	757.235	202.930	(18.650)	(486)		941.029
Despesas financeiras	(138.696)	(49.538)	(9.299)	(16.445)		(213.978)	(256.740)	(110.066)	(22.605)	(42.935)		(432.346)
Encargos de dívidas	(134.776)	(33.316)	(8.807)	(7.991)		(184.890)	(223.855)	(75.133)	(21.614)	(15.840)		(336.442)
Variações cambiais	2.575	(15.056)	(24)	(8.340)		(20.845)	2.393	(30.802)	(6)	(26.721)		(55.136)
Outras	(6.495)	(1.166)	(468)	(114)		(8.243)	(35.278)	(4.131)	(985)	(374)		(40.768)
Receitas financeiras	5.592	2.615	16.538	1.128	(11.839)	14.034	9.749	4.373	36.338	2.174	(29.326)	23.308
Receitas de aplicações financeiras	3.611	2.554	4.389	1.113	-	11.667	5.812	4.125	6.549	2.146	-	18.632
Outras	1.981	61	12.149	15	(11.839)	2.367	3.937	248	29.789	28	(29.326)	4.676
EBT	(133.104)	(46.923)	7.239	(15.317)	(11.839)	(199.944)	(246.991)	(105.693)	13.733	(40.761)	(29.326)	(409.038)
IR / CSLL	(24.993)	(1.795)		1.352		(25.436)	(45.121)	(7.840)		1.287		(51.674)
Imposto de renda	(11.290)	(2.441)	-	(103)		(13.834)	(18.574)	(5.670)	-	(148)		(24.392)
Contribuição social	(13.701)	(874)	-	(42)		(14.617)	(26.604)	(2.858)	-	(62)		(29.524)
Imposto de renda diferido	(2)	365	-	1.497		1.860	57	(149)	-	1.497		1.405
CSLL diferido	-	1.155	-	-		1.155	-	837	-	-		837
Lucro líquido Consolidado	190.322	14.693	(3.930)	(14.841)	(11.839)	174.405	368.805	36.499	(6.345)	(42.244)	(29.326)	327.389
Participação de não controladores						(94.570)						(179.214)
Lucro líquido Alupar						79.835						148.175



Investimentos

No 2T21 foram realizados investimentos totais da ordem de **R\$ 204,0 mm** em nossas empresas, sendo R\$ 147,3 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 55,9 mm no segmento de geração, e R\$ 0,8 mm no desenvolvimento de novos negócios, ante os **R\$ 529,5 mm** registrados no 2T20, quando R\$ 509,5 mm foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 19,9 mm foram investidos no segmento de geração e R\$ 0,1 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados em 2T21 reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão TCE, ESTE, e TSM que juntos totalizaram **R\$ 203,8 mm** ante os **R\$ 116,3 mm** registrados no 2T20.

Investimentos (R\$ MM)				
	2T21	2T20	6M21	6M20
Transmissão*	147,3	509,5	573,4	1.056,9
ELTE	3,4	0,3	3,4	0,4
TCC	(60,4)	103,5	150,3	198,4
TPE	-	194,7	-	374,2
TCE	36,7	9,00	69,5	56,3
ESTE	79,4	61,6	153,5	104,5
TSM	87,7	45,7	191,0	65,7
EDTE	-	-	-	40,9
ETB	-	91,6	-	209,1
ETES	-	2,3	-	5,8
Outros	0,5	0,8	5,7	1,6
Geração	55,9	19,9	65,8	38,5
La Virgen	51,3	10,6	54,5	27,5
Eol. Agreste Potiguar	3,4	0,5	4,9	1,0
Outros	1,2	8,8	6,4	10,0
 Holding	0,8	0,1	1,1	0,3
Total	204,0	529,5	640,3	1.095,7

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura.



Endividamento

Alupar – Holding:

No 2T21, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou **R\$ 653,3 mm**, ante os **R\$ 816,8 mm** registrados em dez/20.

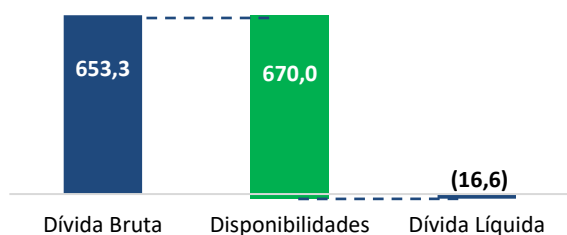
Esta variação é explicada pela:

- (i) provisão de encargos, totalizando **R\$ 8,4 mm**;
- (ii) provisão de variação monetária, no montante de **R\$ 13,2 mm**;
- (iii) amortização do principal da VI emissão de debêntures, no momontante de **R\$ 168,3 mm** e;
- (iii) amortização de encargos da VI e VII emissão de debêntures, totalizando **R\$ 16,8 mm**.

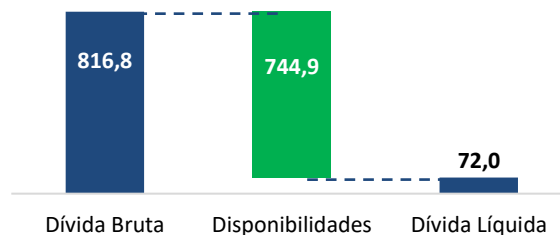
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram **R\$ 670,0 mm**, R\$ 74,9 mm inferior aos **R\$ 744,9 mm** registrados em dez/20. Esta variação é explicada principalmente pelo:

- (i) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de **R\$ 450,4 mm**;
- (ii) pagamento de dividendos (1ª tranche) no total de **R\$ 87,9 mm**;
- (iii) Pagamento de principal e juros, no montante de **R\$ 185,1 mm** e;
- (iv) aportes de **R\$ 266,5 mm** realizados nos projetos que estavam em implantação no 2T21, sendo os principais:
 - (iv.i) **R\$ 95,0 mm** na transmissora ELTE;
 - (iv.ii) **R\$ 64,4 mm** na transmissora TCC;
 - (iv.iii) **R\$ 5,1 mm** na transmissora TSM;
 - (iv.iv) **R\$ 10,7 mm** na transmissora TPE;
 - (iv.v) **R\$ 58,8 mm** para Alupar Peru, responsável pela implantação da UHE La Virgen e;
 - (iv.vi) **R\$ 31,5 mm** nos parques São João e Santa Régia (Agreste Potiguar).

Dívida Total 2T21



Dívida Total dez/20

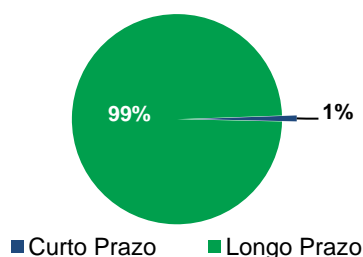


A dívida bruta da Alupar – Holding consiste na VII emissão de debêntures, indexada por CDI, com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos alocados entre 2024 e 2025.

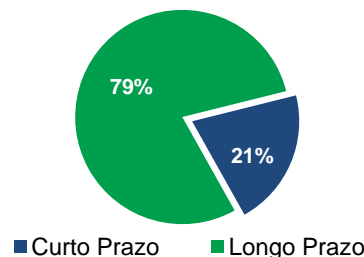
Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 19 “Empréstimos e Financiamentos” e 20 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 2T21.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar – Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding 2T21



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/20





Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou **R\$ 9.280,6 mm** no 2T21, ante os **R\$ R\$ 8.975,5 mm** apurados em dez/20. Esta variação é explicada principalmente pela:

- (i) redução de **R\$ 163,5 mm** na Alupar - Holding, conforme explicado anteriormente;
- (ii) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 444,4 mm**;
- (iii) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 187,8 mm**;
- (iv) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 392,1 mm**;
- (v) redução de **R\$ 53,2 mm**, decorrente da variação cambial nas dívidas da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul e;
- (vi) novas captações, no montante de **R\$ 657,4 mm**, sendo as principais nas empresas EBTE (R\$ 50,0 mm), ETEP (R\$ 49,8 mm), ECTE (R\$ 49,8 mm), EATE (R\$ 199,4 mm), Transirepé (R\$ 50,0 mm), TCE (R\$ 220,7 mm) e Alupar Colômbia (R\$ 37,7mm) (2ª tranche do empréstimo ponte captado junto ao banco Santander).

As disponibilidades (caixa equivalente de caixa / investimentos de curto prazo / títulos e valores mobiliários) totalizaram **R\$ 1.790,6 mm** no 2T21, ante os **R\$ 2.183,7 mm** registrados em dez/20. Esta variação de **R\$ 393,1 mm** no caixa, deve-se, principalmente:

- (i) redução de **R\$ 74,9 mm** na Alupar – Holding, conforme explicado anteriormente e;
- (ii) redução de **R\$ 238,8 mm** no caixa das transmissoras TSM e ESTE, decorrente dos investimentos realizados para implantação dos ativos.

A dívida líquida registrada no 2T21 totalizou **R\$ 7.489,9 mm**, ante os **R\$ 6.791,7 mm** registrados em dez/20.



No 2T21 a dívida de curto prazo totalizou **R\$ 1.125,5 mm** (12,1% da dívida total), ante os **R\$ 823,6 mm** registrados em dez/20.

Dos 12,1% da dívida de curto prazo, 42,0% ou **R\$ 473,0 mm** são referentes a empréstimos ponte.

Da dívida bruta consolidada: (i) **R\$ 653,3 mm** referem-se à Alupar – Holding; (ii) **R\$ 6.656,7 mm** estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) **R\$ 1.970,6 mm** referem-se aos projetos em implantação, sendo:

R\$ 633,2 mm alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen;

R\$ 293,3 mm para implantação da transmissora TCE (Colômbia);

R\$ 459,0 mm para implantação da transmissora ESTE;

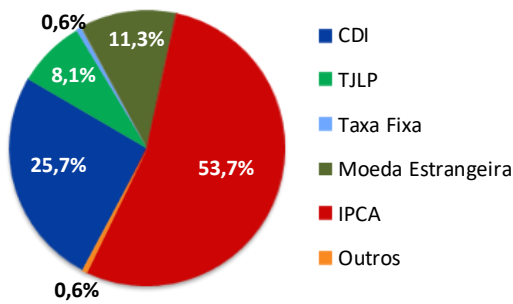
R\$ 585,1 mm para implantação da transmissora TSM;

No 2T21, as emissões de debêntures corresponderam a **R\$ 6.842,4 mm** ou 74% da dívida total. As debêntures de emissões da: (i) Alupar - Holding representam um saldo de **R\$ 653,3 mm**; (ii) das subsidiárias em operação totalizaram **R\$ 5.144,9 mm** e; (iii) dos projetos em implantação registraram um saldo de **R\$ 1.044,1 mm**.

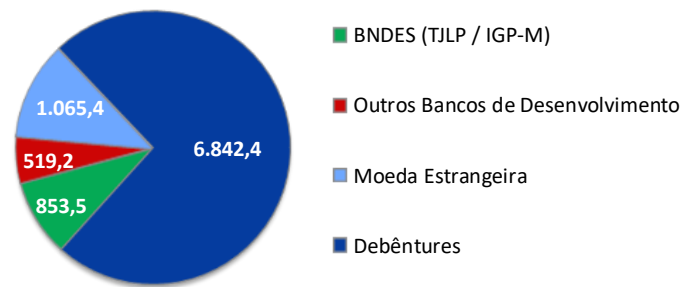
A dívida em moeda estrangeira totalizou **R\$ 1.065,4 mm** ou 11,5% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.



Composição Dívida Total por Indexador (%)

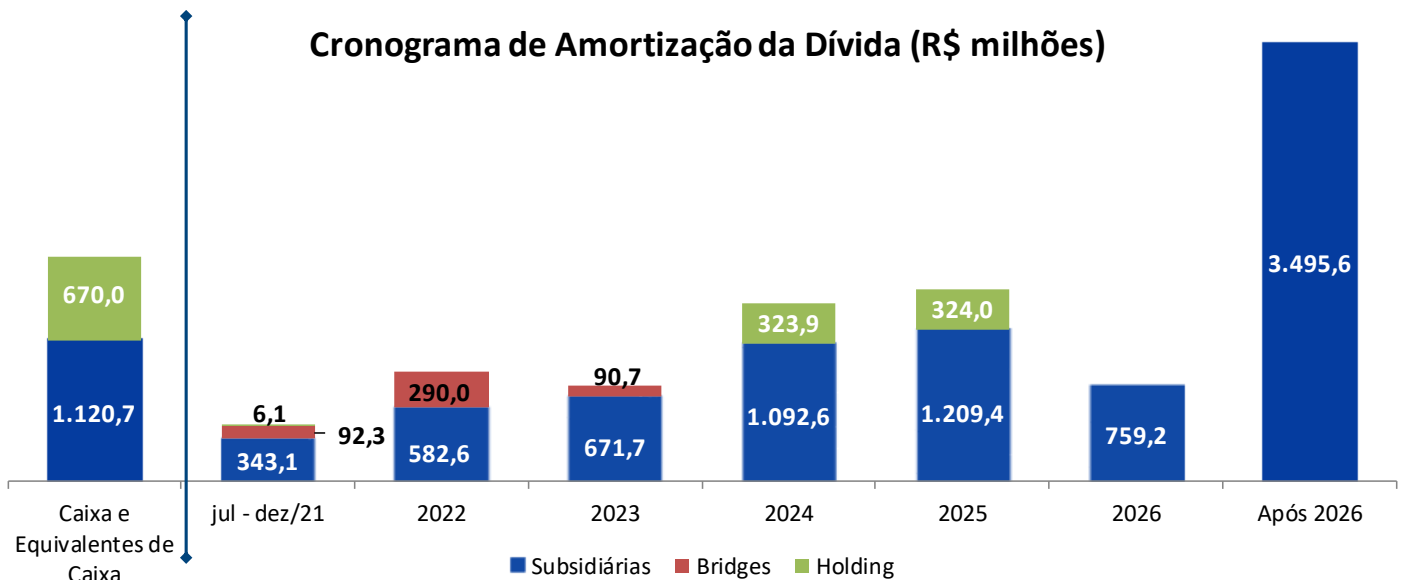


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (MM)	jul - dez/21	2022	2023
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 91,3	R\$ 89,6	R\$ 90,7
TCE (Colômbia)	R\$ 0,9	R\$ 200,5	
TOTAL	R\$ 92,3	R\$ 290,0	R\$ 90,7

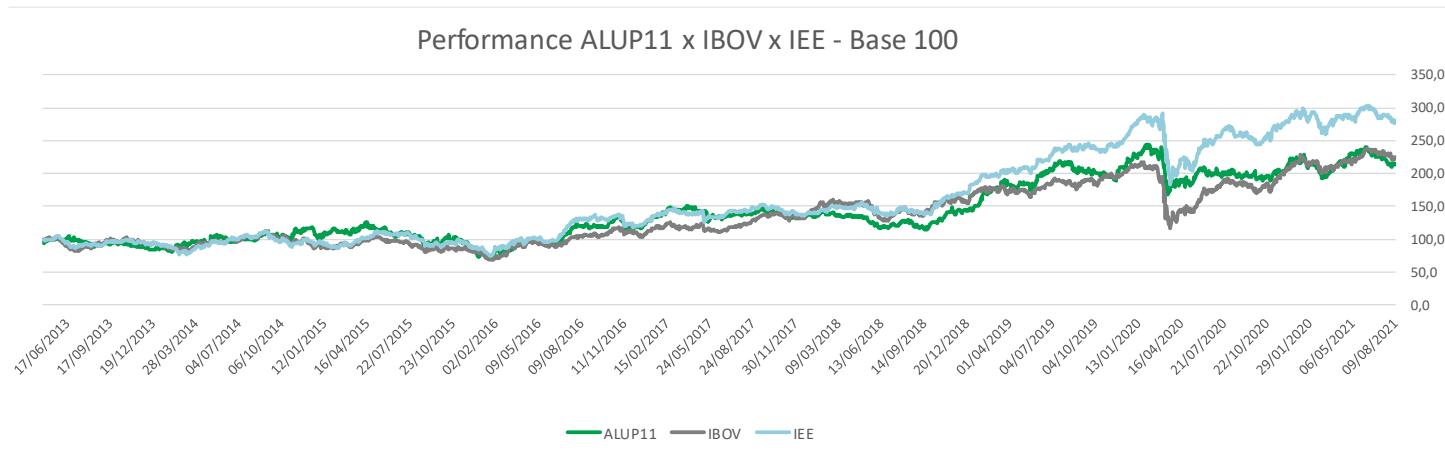
Fitch Ratings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB**



Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 10,7 milhões. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2021 – 09/08/2021 foi de R\$ 21,8 milhões.

No dia 9 de agosto de 2021, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 7,346 bilhões.



Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

Compromisso

A Alupar possui compromisso com o desenvolvimento sustentável sendo sua missão transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, trazendo desenvolvimento econômico e bem-estar das pessoas. Além disso, está pautado em sua estratégia o compromisso com o crescimento sustentável através do desenvolvimento de sistemas de transmissão e projetos de geração (PCHS, parques eólicos e centrais fotovoltaicas).

Meio ambiente

Alinhada ao compromisso do desenvolvimento sustentável nas regiões onde atua, todas as operações da Alupar atendem à legislação ambiental conforme os instrumentos e ritos do processo de Licenciamento Ambiental, seguindo as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Cada empreendimento tem características únicas que são respeitadas e consideradas nas avaliações ambientais de viabilidade dos empreendimentos, a fim de gerar o plano de ação mais eficiente para cada localidade.

Programas Ambientais

- Programa de Proteção da Área de Preservação Permanente e Reposição Florestal
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- Monitoramento e Manejo de Fauna e Flora
- Plano de Compensação Ambiental
- Monitoramento e Controle de Processos Erosivos
- Educação Ambiental e Comunicação Social
- Gerenciamento das Ações Ambientais

Preservação Ambiental

Os empreendimentos hidrelétricos em operação mantêm e conservam mais de 3 mil hectares de Área de Preservação Permanente (APP) e executaram até o momento o plantio de mais de 1,9 milhão de mudas de espécies nativas para a recuperação de suas margens e formação de novas áreas de proteção ambiental.

Créditos de Carbono

Uma ação que corrobora com a sustentabilidade dos empreendimentos de geração de energia da Alupar é o registro dos projetos para gerar créditos de carbono, negociados no mercado internacional.

Projeto Aves de São Francisco Xavier

Patrocínio do livro das “Aves de São Francisco Xavier” elaborado durante a implantação do projeto TSM – Transmissora Serra Mantiqueira S.A. Esta iniciativa sinaliza a consciência da Alupar sobre a biodiversidade na Serra da Mantiqueira, seu compromisso em conservá-la.

Social

Responsabilidade Social Covid - 19

Seguimos engajados em apoiar às comunidades onde atuamos e neste momento de pandemia promovemos um recente Programa de Voluntariado com a participação dos colaboradores da Alupar, que resultou na ajuda a 4 projetos, dentre distribuição de cestas básicas, ajuda à gestantes em condições de vulnerabilidade social, ajuda a fundo de saúde e ONG que produz máscaras para a comunidade local.



A Companhia tem realizado frequentemente, nas localidades onde atua, doações de: cestas básicas, álcool gel, kits de higiene, EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e máscaras;

E, em parceria com outras instituições, apoiamos o projeto para contratação de anestesistas para o Hospital das Clínicas em São Paulo e realizamos a doação de máscaras nas estações da CPTM de trem/metro em São Paulo.

Governança e Compliance

A Alupar pauta o desenvolvimento de suas atividades em elevados padrões de governança corporativa, seguindo todas as práticas utilizadas pelas companhias listadas no segmento de governança Nível 2 da B3.

- Contratação de auditores independentes para análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo contratados somente para este fim;
- Tag along de 100% para detentores de ações ON e PN;
- Acionistas preferencialistas votam em pautas específicas da Assembleia Geral de Acionistas;
- Conselho de Administração contendo dois Conselheiros Independentes;
- Existência de Comitê de Governança, Sucessão e ; Comitê de Finanças, e Contratação de Partes Relacionadas, bem como Comitê de Auditoria;
- Previsão no Estatuto Social de instalação de Conselho Fiscal;
- Código de Conduta, Ética & Compliance, que pauta a conduta responsável da Companhia, disponível no website;
- Programa de Integridade
- Compliance Officer
- Canal de Denúncias

Seguimos com o compromisso de gerar valor à sociedade e aos acionistas, investindo em competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável.



ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo				
Circulante	959.677	1.221.435	3.909.697	4.084.394
Caixa e equivalentes de caixa	123.097	189.784	438.465	674.609
Investimentos de curto prazo	546.856	555.099	1.247.469	1.405.506
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.390	767
Contas a receber de clientes	14.858	32.179	345.885	415.353
Dividendos a receber	222.382	390.119	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	23.988	26.032	68.388	81.684
Outros tributos compensáveis	4.973	5.191	12.847	59.476
Estoques	-	-	8.386	7.856
Despesas pagas antecipadamente	42	63	10.437	5.828
Cauções e depósitos judiciais	-	-	384	384
Ativo contratual da concessão	-	-	1.581.795	1.290.362
Outros ativos	23.481	22.968	194.176	142.494
Não circulante	6.246.090	5.631.368	20.178.150	18.492.116
<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>44.490</u>	<u>104.459</u>	<u>15.231.657</u>	<u>13.486.495</u>
Contas a receber de clientes	-	-	25.346	20.903
Títulos e valores mobiliários	-	-	103.312	102.852
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.467	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	50.068	3.640
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	12.177	6.688
Despesas pagas antecipadamente	-	-	8.567	9.203
Cauções e depósitos judiciais	800	778	15.936	15.333
Ativo contratual da concessão	-	-	14.964.383	13.310.348
Adiantamento para futuro aumento de capital	43.609	103.600	-	-
Outros ativos	81	81	48.401	14.341
Investimentos em controladas	6.006.160	5.334.961	-	-
Investimento em controlada em conjunto	131.309	127.734	131.309	127.734
Propriedades para investimento	7.731	7.731	7.731	7.731
Imobilizado	1.331	2.189	4.610.024	4.672.156
Intangível	55.069	54.294	197.429	198.000
Total do Ativo	7.205.767	6.852.803	24.087.847	22.576.510



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Passivo				
Circulante	183.370	449.186	2.219.852	2.290.153
Empréstimos e financiamentos	-	-	788.247	363.798
Debêntures	5.904	169.588	337.230	459.821
Fornecedores	13.443	26.742	245.687	385.127
Salários, férias e encargos sociais	5.127	6.007	33.676	57.783
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	43.710	63.642
Encargos regulatórios	-	-	56.544	58.781
Outros tributos a pagar	89	156	43.810	49.274
Passivo de arrendamento	541	514	11.232	7.392
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	126.666	100.012
Dividendos a pagar	158.242	246.153	295.943	509.475
Adiantamentos de clientes	-	-	2.091	1.456
Provisão para compensações ambientais	-	-	8.145	13.720
Provisões para constituição dos ativos	-	-	200.313	180.958
Provisões para contingências	-	-	-	2.712
Outras obrigações	24	26	26.558	36.202
Não circulante	650.051	653.499	11.882.226	11.341.675
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.649.919	2.155.652
Debêntures	647.422	647.253	6.505.175	5.996.185
Passivo de arrendamento	245	1.132	31.829	28.300
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	258	292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.309.438	1.925.824
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	1.298.094	1.155.830
Provisão para compensações ambientais	-	-	24.823	19.213
Provisões para constituição dos ativos	-	-	15.475	9.227
Provisões para contingências	2.384	5.114	11.968	15.750
Outras obrigações	-	-	35.247	35.402
Total do Passivo	833.421	1.102.685	14.102.078	13.631.828
Patrimônio líquido	6.372.346	5.750.118	9.985.769	8.944.682
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	20.515	20.515	20.515	20.515
Reservas de lucros	2.727.377	2.727.379	2.727.377	2.727.379
Lucros acumulados	655.761	-	655.761	-
Outros resultados abrangentes	51.922	85.453	51.922	85.453
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.613.423	3.194.564
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.205.767	6.852.803	24.087.847	22.576.510



	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2021	30/06/2020 (Reapresentado)	30/06/2021	30/06/2020 (Reapresentado)	30/06/2021	30/06/2020 (Reapresentado)	30/06/2021	30/06/2020 (Reapresentado)
Receita operacional bruta	31.286	11.565	49.924	52.318	1.473.384	1.158.692	3.231.754	2.592.801
Receita de operação e manutenção	-	-	-	-	101.892	71.802	196.693	135.326
Receita de infraestrutura	-	-	-	-	190.968	654.795	696.601	1.466.572
Remuneração financeira do ativo de concessão	-	-	-	-	1.008.846	312.880	1.985.256	692.649
Suprimento de energia	31.286	11.565	49.924	52.318	171.678	119.215	353.204	298.254
Deduções da receita operacional bruta	(2.893)	(1.064)	(4.615)	(4.588)	(136.243)	(106.895)	(293.139)	(237.243)
Receita operacional líquida	28.393	10.501	45.309	47.730	1.337.141	1.051.797	2.938.615	2.355.558
Energia comprada para revenda	(30.067)	(32.364)	(48.220)	(73.052)	(33.948)	(26.099)	(60.643)	(58.798)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(8.228)	(8.012)	(16.193)	(15.988)
Compensação financeira recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(3.016)	(2.975)	(5.666)	(5.039)
Custo dos serviços prestados	(153)	(246)	(591)	(738)	(73.724)	(85.466)	(142.081)	(146.685)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(110.635)	(500.547)	(503.884)	(1.000.629)
Custo do serviço	(30.220)	(32.610)	(48.811)	(73.790)	(229.551)	(623.099)	(728.467)	(1.227.139)
Lucro (prejuízo) bruto	(1.827)	(22.109)	(3.502)	(26.060)	1.107.590	428.698	2.210.148	1.128.419
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(12.201)	(18.040)	(19.302)	(25.785)	(35.118)	(32.983)	(61.055)	(63.277)
Outras receitas	-	-	-	-	25.999	51	27.305	1.212
Outras despesas	-	-	-	-	(447)	(250)	(1.155)	(253)
Resultado de equivalência patrimonial	339.149	122.029	664.877	354.920	2.109	546	3.575	1.191
	326.948	103.989	645.575	329.135	(7.457)	(32.136)	(31.330)	(61.127)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	325.121	81.880	642.073	303.075	1.100.133	396.562	2.178.818	1.067.292
Despesas financeiras	(9.314)	(9.351)	(22.650)	(29.423)	(220.616)	(84.432)	(441.541)	(194.752)
Receitas financeiras	16.538	6.429	36.338	16.920	19.481	15.361	30.296	33.411
Resultado financeiro	7.224	(2.922)	13.688	(12.503)	(201.135)	(69.071)	(411.245)	(161.341)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	332.345	78.958	655.761	290.572	898.998	327.491	1.767.573	905.951
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(28.451)	(23.317)	(53.916)	(58.041)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(194.059)	(88.523)	(376.282)	(194.332)
Tributos sobre o lucro	-	-	-	-	(222.510)	(111.840)	(430.198)	(252.373)
Lucro líquido do período	332.345	78.958	655.761	290.572	676.488	215.651	1.337.375	653.578
Atribuído aos acionistas controladores					332.345	78.958	655.761	290.572
Atribuído aos acionistas não controladores					344.143	136.693	681.614	363.006



ANEXO 02 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO				
CIRCULANTE	959.677	1.221.437	2.324.046	2.790.240
Caixa e equivalentes de caixa	123.097	189.785	438.465	674.610
Investimentos de curto prazo	546.856	555.099	1.247.469	1.405.506
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.394	767
Contas a receber de clientes	14.858	32.179	345.885	415.353
Partes relacionadas	3.671	-	-	-
Dividendos a receber	222.382	390.119	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	23.988	25.596	66.388	79.248
Outros tributos compensáveis	4.973	5.628	12.847	59.913
Estoque	-	-	8.386	7.856
Despesas pagas antecipadamente	42	63	10.437	5.828
Serviços em curso	-	-	35.081	36.189
Outros ativos	19.810	22.968	157.619	104.895
NÃO CIRCULANTE	3.505.942	3.400.141	12.892.097	12.467.311
Contas a receber de clientes	-	-	28.259	23.030
Adiantamento para futuro aumento de capital	43.609	103.598	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	103.308	102.852
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.467	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	50.068	3.640
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	7.656	6.591
Adiantamento a fornecedores	-	-	8.567	9.203
Cauções e depósitos judiciais	800	778	15.936	15.333
Outros ativos	81	81	46.865	14.342
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	147.223	147.443	147.223	147.443
Investimentos em controladas	3.250.737	3.088.937	-	-
Propriedades para investimento	7.731	7.731	7.731	7.731
Imobilizado	692	670	12.077.562	11.736.035
Intangível	55.069	50.903	395.455	397.924
ATIVO TOTAL	4.465.619	4.621.578	15.216.143	15.257.551



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
PASSIVO				
CIRCULANTE	182.825	448.662	2.129.055	2.205.175
Empréstimos e financiamentos	-	-	788.247	363.798
Debêntures	5.904	169.589	337.230	459.822
Arrendamentos	-	-	195	213
Fornecedores	13.443	26.742	245.687	385.127
Salários, férias e encargos sociais	5.127	6.007	33.676	57.783
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	43.630	63.563
Outros tributos a pagar	89	156	44.571	50.035
Provisões de constituição dos ativos	-	-	200.313	180.958
Dividendos a pagar	158.242	246.153	295.943	509.475
Provisão para gastos ambientais	-	-	8.145	13.720
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	56.544	58.781
Provisões para contingências	-	-	-	2.712
Adiantamentos de clientes	-	-	47.163	21.805
Outras obrigações	20	15	27.711	37.383
NÃO CIRCULANTE	649.806	652.368	8.333.695	8.328.011
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.649.919	2.155.652
Debêntures	647.422	647.253	6.505.175	5.996.185
Arrendamentos	-	-	348	709
Fornecedores	-	-	850	850
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	258	294
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.972	1.253
Provisões para contingências	2.384	5.115	7.678	11.461
Adiantamentos de clientes	-	-	62.493	67.896
Provisão para gastos ambientais	-	-	24.823	19.213
Provisões de constituição dos ativos	-	-	15.475	9.227
Provisão para desmantelamento	-	-	10.545	10.545
Outras obrigações	-	-	54.159	54.726
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.632.988	3.520.548	3.632.988	3.520.548
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.995	2.981.996	2.981.995
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	43.518	43.519	43.518	43.519
Reservas de lucros	472.602	474.806	472.602	474.806
Lucros acumulados	148.175	-	148.175	-
Outros resultados abrangentes	51.922	85.453	51.922	85.453
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.120.405	1.203.817
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controla	3.632.988	3.520.548	4.753.393	4.724.365
PASSIVO TOTAL	4.465.619	4.621.578	15.216.143	15.257.551



	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	475.947	347.433	913.628	690.533
Sistema de geração de energia	31.286	11.565	49.924	52.318	171.678	119.215	353.204	298.254
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	31.286	11.565	49.924	52.318	647.625	466.648	1.266.832	988.787
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(2.893)	(1.064)	(4.615)	(4.588)	(68.115)	(40.164)	(124.200)	(84.394)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	28.393	10.501	45.309	47.730	579.510	426.484	1.142.632	904.393
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(30.067)	(32.363)	(48.220)	(73.052)	(33.948)	(26.098)	(60.643)	(58.798)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(8.228)	(8.012)	(16.193)	(15.988)
Compensação financeira recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(3.016)	(2.975)	(5.666)	(5.039)
Custo de operação	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(153)	(248)	(591)	(738)	(44.754)	(36.415)	(84.413)	(71.431)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(79.181)	(82.436)	(148.043)	(144.910)
	(30.220)	(32.611)	(48.811)	(73.790)	(169.127)	(155.936)	(314.958)	(296.166)
LUCRO BRUTO	(1.827)	(22.110)	(3.502)	(26.060)	410.383	270.548	827.674	608.227
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(11.169)	(17.242)	(20.078)	(26.503)	(36.059)	(33.934)	(65.487)	(68.713)
Equivalência patrimonial	85.592	92.660	158.022	187.802	(91)	(82)	(236)	(267)
Outras receitas	-	-	-	-	25.999	551	27.305	1.212
Outras despesas	-	-	-	-	(447)	(250)	(1.155)	(253)
	74.423	75.418	137.944	161.299	(10.598)	(33.715)	(39.573)	(68.021)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	72.596	53.308	134.442	135.239	399.785	236.833	788.101	540.206
Despesas financeiras	(9.299)	(9.290)	(22.605)	(29.315)	(213.978)	(82.196)	(432.346)	(191.460)
Receitas financeiras	16.538	6.431	36.338	16.921	14.034	15.157	23.308	33.207
	7.239	(2.859)	13.733	(12.394)	(199.944)	(67.039)	(409.038)	(158.253)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	79.835	50.449	148.175	122.845	199.841	169.794	379.063	381.953
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(28.451)	(23.317)	(53.916)	(58.041)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	3.015	33	2.242	706
	-	-	-	-	(25.436)	(23.284)	(51.674)	(57.335)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	79.835	50.449	148.175	122.845	174.405	146.510	327.389	324.618
Atribuído aos acionistas controladores	79.835	50.449	148.175	122.845	79.835	50.449	148.175	122.845
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	94.570	96.061	179.214	201.773

ANEXO 03 – IFRS X REGULATÓRIO

	Trimestre findo em 31/03/2021			Período findo em 30/06/2021		
	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação
Receita operacional bruta	1.473.384	647.625	825.759	3.231.754	1.266.832	1.964.922
Receita de transmissão de energia	102.587	476.642	(374.055)	199.275	916.210	(716.935)
Receita de infraestrutura	190.968		190.968	696.601		696.601
Remuneração do Ativo de Concessão	1.008.846		1.008.846	1.985.256		1.985.256
Suprimento de energia	171.678	171.678	-	353.204	353.204	-
(-) Parcela variável	(695)	(695)	-	(2.582)	(2.582)	-
Deduções da receita operacional bruta	(136.243)	(68.115)	(68.128)	(293.139)	(124.200)	(168.939)
PIS / COFINS	(53.720)	(53.720)	-	(94.603)	(94.603)	-
PIS / COFINS diferido	(58.963)	-	(58.963)	(152.737)	-	(152.737)
ICMS	(241)	(241)	-	(523)	(523)	-
ISS	(95)	(95)	-	(190)	(190)	-
IVA	-	-	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(6.599)	(6.599)	-	(14.572)	(14.572)	-
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(7.338)	-	(7.338)	(12.877)	-	(12.877)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.000)	(2.000)	-	(3.911)	(3.911)	-
FNDCT	(2.080)	(2.080)	-	(3.911)	(3.911)	-
Ministério de minas e energia - MME	(1.036)	(1.036)	-	(1.953)	(1.953)	-
TFSEE	(2.344)	(2.344)	-	(4.537)	(4.537)	-
TFSEE Diferido	(1.827)	-	1.827	(3.325)	-	3.325
Receita operacional líquida	1.337.141	579.510	757.631	2.938.615	1.142.632	1.795.983
Custo do serviço	(229.551)	(169.127)	(60.424)	(728.467)	(314.958)	(413.509)
Energia comprada para revenda	(33.948)	(33.948)	-	(60.643)	(60.643)	-
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(8.228)	(8.228)	-	(16.193)	(16.193)	-
CFURH	(3.016)	(3.016)	-	(5.666)	(5.666)	-
Custo dos serviços prestados	(45.427)	(44.754)	(673)	(85.901)	(84.413)	(1.488)
Custo de infraestrutura	(110.635)		(110.635)	(503.884)		(503.884)
Depreciação / Amortização	(28.168)	(79.052)	50.884	(55.919)	(147.782)	91.863
Utilização do Bem Público - UBP	(129)	(129)	-	(261)	(261)	-
Lucro bruto	1.107.590	410.383	697.207	2.210.148	827.674	1.382.474
Despesas e receitas operacionais	(7.457)	(10.598)	3.141	(31.330)	(39.573)	8.243
Administrativas e gerais	(9.273)	(10.791)	1.518	(18.985)	(21.645)	2.660
Pessoal	(24.285)	(24.286)	1	(38.957)	(38.957)	-
Resultado de equivalência patrimonial	2.109	(91)	2.200	3.575	(236)	3.811
Depreciação / Amortização	(1.560)	(982)	(578)	(3.113)	(4.885)	1.772
Outras receitas	25.999	25.999	-	27.305	27.305	-
Outras despesas	(447)	(447)	-	(1.155)	(1.155)	-
EBIT	1.100.133	399.785	700.348	2.178.818	788.101	1.390.717
Depreciação / Amortização	(29.857)	(80.163)	50.306	(59.293)	(152.928)	93.635
EBITDA	1.129.990	479.948	650.042	2.238.111	941.029	1.297.082
Despesas financeiras	(220.616)	(213.978)	(6.638)	(441.541)	(432.346)	(9.195)
Receitas financeiras	19.481	14.034	5.447	30.296	23.308	6.988
	(201.135)	(199.944)	(1.191)	(411.245)	(409.038)	(2.207)
EBT	898.998	199.841	699.157	1.767.573	379.063	1.388.510
IR / CSLL	(222.510)	(25.436)	(197.074)	(430.198)	(51.674)	(378.524)
IR / CSLL	(28.451)	(28.451)	-	(53.916)	(53.916)	-
IR / CSLL Diferido	(194.059)	3.015	(197.074)	(376.282)	2.242	(378.524)
Lucro líquido Consolidado	676.488	174.405	502.083	1.337.375	327.389	1.009.986
Participação de não controladores	(344.143)	(94.570)	(249.573)	(681.614)	(179.214)	(502.400)
Lucro líquido Alupar	332.345	79.835	252.510	655.761	148.175	507.586